

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO Av. Gov. Agamenon Magalhães, 1.160 - Bairro Graças - CEP 52010904 - Recife - PE SEÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO - SESAD

REQUERIMENTO DE CONTRATAÇÃO/ESTUDOS PRELIMINARES – OBRAS E SERVIÇOS DIVERSOS

1. Resumo do Objeto

Contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica em alta tensão para para o prédio onde funciona a Central de Atendimento ao Eleitor e Cartórios Eleitorais das 1ª,2ª,4ª,5ª,6ª,7ª,8ª,149ª e 150ª Zonas Eleitorais deste Egrégio situado na Praça das Cinco Pontas, 321, Bairro de São José-Recife/PE.

Esclarecemos que, conforme email CELPE anexo, o contrato de fornecimento atualmente firmado(SEI nº 0002582-56.2017.6.17.8000), o qual seria naturalmente prorrogado, deverá ser substituído obrigatoriamente em atendimento à Resolução Normativa nº 714 de 10 de maio de 2016 - ANEEL, sem alteração nas condições de fornecimento atualmente contratadas. Sendo assim, a partir de agora serão 2(dois) contratos, um Contrato de Uso do Sistema de Distribuição(CUSD) e um Contrato de Compra de Energia Regulada(CCER). As minutas sugeridas pela concessionária seguem em anexo, para apreciação superior e adoção das providências adequadas à formalização do contrato de alta tensão em comento.

Por fim, é importante registrar que o imóvel em questão tem 2(duas) subestações de Alta Tensão sendo esta denominada CINCO PONTAS 02.

2. Unidade Demandante

Seção de Serviços de Apoio Administrativo - SESAD

3. Justificativa da Contratação

A contratação visa dar continuidade aos serviços de fornecimento de energia elétrica para o imóvel acima mencionado uma vez que o contrato anterior encontra-se vigente até o ciclo de faturamento de ABRIL/2017. Nesse sentido, faz-se necessário iniciar os trâmites para que seja efetuada uma nova contratação por mais 36 (trinta e seis) meses com o consequente empenhamento das despesas para pagamento das faturas de energia elétrica do imóvel ocupado pela Justiça Eleitoral.

4. Previsão em orçamento/Plano de contratações

Há previsão no Orçamento/Plano de Contratação

5. Sugestão de modalidade da contratação:

Marque com um "X" a alternativa que mais se aplica à contratação do objeto:

1.	Contratação direta - Inexigibilidade	X
2.	Contratação direta - Dispensa	
3.	Adesão à ata de outro órgão federal	
4.	Pregão eletrônico	
5.	Pregão eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços	
6.	Pregão Presencial	
7.	Termo de Cooperação, Convênio ou documentos afin	

De acordo com os requisitos e elementos que compõem a demanda, da urgência da contratação, bem como a natureza do objeto, sugerir a forma de contratação a ser empregada. A regra é, preferencialmente, Pregão Eletrônico. A forma presencial deve ser fortemente fundamentada.

5.1 Caso haja sugestão para adesão a uma ata de registro de preço específica, preencher os campos abaixo:

Órgão N	N.º Pregão	N.º Ata	Item	Valor Unitário	Vigência da ARP

6. Descrição dos serviços (preencher apenas no caso da unidade demandante ser distinta da contratante)

Não se aplica

6.1 CATSER

Não se aplica

7. Prazo da execução do serviço

01/05/2017 a 30/04/2020

8. Local da execução do serviço

Prédio onde funcionam a Central de Atendimento ao Eleitor e Cartórios Eleitorais das 1ª,2ª,4ª,5ª,6ª,7ª,8ª,149ª e 150ª Zonas Eleitorais de Recife.

9. Período de Execução e Vigência do Contrato

01/05/2017 a 30/04/2020

10. Adjudicação do objeto

A prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica é realizada exclusivamente, em Pernambuco, pela CELPE – Companhia Energética de Pernambuco. Sendo assim, fica demonstrada a inviabilidade de competição, tendo em vista que esta surge em virtude da ausência de pluralidade de escolhas para a prestação do serviço em questão, pois a citada companhia é prestadora exclusiva do serviço a ser utilizado pela Administração no estado de Pernambuco.

11. Critérios de Sustentabilidade

No caso em questão, tais critérios surgem de políticas internas do contratante como medidas de redução de consumo junto às diversas unidades do tribunal.

12. Análise de Riscos

	Risco:	pel	,	desempenhadas no imóvel ocupado nambuco, no caso da suspensão do trica.
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Baixa	1		
	Média	2		
Risco	Alta	3	Paralisação das atividades preparatórias referentes aos pleitos eleitorais.	Impossibilitar as atividades de rotina/ordinárias dos cartórios e atendimento ao eleitor, atividade- fim do TRE/PE.
	Id		Ação de Mitigação e Contingência	Responsável
	1	esp de	ntratação de empresa ecializada em locação gerador de energia trica.	CEA – Coordenadoria de
	2			

3	

13. Apoio ao procedimento de contratação

Luciana Andréia Coutinho de Oliveira (CPF: 743.655.763-72).

Fernanda de Azevedo Batista (CPF: 036.057.724-55)

14. Gestores da(s) ata(s) de registro de preços / Contrato / Nota Empenho / Ordem de Serviço

Gestor Titular: Luciana Andréia Coutinho de Oliveira (CPF: 743.655.763-72).

Gestor Substituto: Fernanda de Azevedo Batista (CPF: 036.057.724-55)

15. Informações Complementares (se houver)

Exercício	Contratada	CNPJ	Valor Estimado(R\$)
2017 a Abril de	CELPE - Companhia Energética de Pernambuco	10.835.932/0001- 08	167.500,00

Exercício	Período	Valor Estimado (R\$)
2017	Mai a Dez	40.300,00
2018	Jan a Dez	51.800,00
2019	Jan a Dez	55.000,00
2020	Jan a Abr	20.400,00

16. Anexos

- CADIN
- Declaração SICAF
- Minuta CCER 5028595
- Minuta CUSD 5028595
- **Email CELPE**



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA DE AZEVÊDO BATISTA**, **Chefe de Seção**, em 28/03/2017, às 16:21, conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trepe.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
informando o código verificador 0344253 e o código CRC A5A52D0F.

0010318-28.2017.6.17.8000 0344253v5





		TABELA	1 - DADOS	DO CONTRA	ТО		
	2. Prazo vigência (meses) 36 (trinta		-	vigência io de 2017	4. Renovação automática (s/r Sim	s. Prazo vigência aj n) automática (meses 36 (trinta e)
s. Ponto de entrega -	7. Tensão de	e Fornecimer 13.8	nto (kV) s. h	¶° Instalação da (32037	E		
	TABELA	1.1 - Dad	os Contrat	to Participaçã	io Financeira		77
1. Nº contrato de Obras (Adequação Necessária) 	2. Nota	-	3. Valor To	otal (R\$) 0,00	4. Custo p	oroporcionalizado (R\$) 0,00	
s. Encargo de responsabilidad DISTRIBUIDORA – ERD (R\$) 0,00	e da 6. Dema MUSDE		onderada cor	respondente ao	ERD (kW) - 7. Part CONS	ticipação financeira do SUMIDOR (R\$) 0,00	
CONTRACTOR OF THE PARTY OF	T	ABELA 2-	DADOS D	A DISTRIBUIL	OORA		-
1. Razão social			J. 1300 D			. CNPJ/MF N°	
Compa	anhia Energét	tica de Per	nambuco -	- CELPE	1	10.835.932/0001-	-08
3. Logradouro		4. n°	s. Bairro		6. Comp	lemento	
Avenida João de	Barros	111	1	Boa Vista	1	391	
			- HOW 300				
7. CEP 8.	Cidade		9. Estado	10. E-mail			
50.050-902	Reci	TABELA 3	- DADOS			elpe@neoenergia.co	<u>m</u> _
50.050-902	Reci	FABELA 3	- DADOS	cliente		elpe@neoenergia.co	<u>m.</u>
50.050-902 1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E	Reci	FABELA 3 E PERNAN	PE - DADOS (cliente	DOR		<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E	Recir	FABELA 3 E PERNAN	- DADOS I	cliente	DOR 5.1		m.
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro	Recir	E PERNAN	- DADOS I	cliente	DOR 5.1	No.	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe	Recit	E PERNAM 3. E-	- DADOS I	Cliente DO CONSUMI e.jus.br	DOR 5.1	N° 1160	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 5. Bairro	Recit T ELEITORAL D 98	E PERNAM 3. E-	- DADOS I	DO CONSUMI e.jus.br	5. I	N° 1160 9. Estado	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro	Recit T ELEITORAL D 98	E PERNAN 3. E- ses	- DADOS I	DO CONSUMI e.jus.br	5.F	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321	<u>m</u> .
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas	Recit	E PERNAM 3. E- Ses	- DADOS I	DO CONSUMI e.jus.br	5.F	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro	Recife TELEITORAL D PS 7. Cidad Recife 13. Cida Recife	E PERNAM 3. E- Ses	- DADOS I	cliente DO CONSUMI e.jus.br s. CEP 52010904	5.F	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321 14. Estado	<u>m</u> .
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 (81) 3194-9341 REPRESENTANTES LEGAIS	Recife TELEITORAL D PS 7. Cidad Recife 13. Cida Recife 16. Telefone 2	E PERNAN 3. E- ses	PE DADOS MBUCO mail sad@tre-pe	cliente DO CONSUMI e.jus.br s. CEP 52010904	5. P	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321 14. Estado	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 (81) 3194-9341 REPRESENTANTES LEGAIS 18. Nome	Recife TELEITORAL D PS 7. Cidad Recife 13. Cida Recife 16. Telefone 2 (81) 315	E PERNAN 3. E- ses	- DADOS MBUCO mail sad@tre-pe	cliente DO CONSUMI e.jus.br s. CEP 52010904	s. P	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321 14. Estado PE	<u>m</u>
1. Nome titular TRIBUNAL REGIONAL E 2. CNPJ/CPF 05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhãe 6. Bairro Graças (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 (81) 3194-9341 REPRESENTANTES LEGAIS	Recife TELEITORAL D PS 7. Cidad Recife 13. Cida Recife 16. Telefone 2 (81) 315	E PERNAN 3. E- ses	PE DADOS MBUCO mail sad@tre-pe	cliente DO CONSUMI e.jus.br s. CEP 52010904	5. P	N° 1160 9. Estado PE 1. N° 321 14. Estado PE	<u>m</u>

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO № 5028595





TABELA 3.1 - CUSD - unidade consumidora submetida à lei nº 8.666/1993 de licitações e contratos As PARTES acordam que as obrigações e disposições deste CONTRATO estão subordinadas a Lei nº 8.666/1993, bem como vinculadas ao Termo de dispensa ou inexigibilidade de licitação. 3. Elemento de 1. Programa de trabalho 2. Atividade 4. Plano interno despesa Inserir 128976 339039 AIEF ENERGI informação s. Nº de empenho 7. Data 8. Valor estimado R\$ 9. Valor empenhado R\$ 2017NE000481 188 Inserir informação 167.500,00 40.300,00 11. Nº processo de 10. Ato de Autorização da dispensa ou inexigibilidade de 12. Órgão Interveniente (se houver) licitação Inserir informação Inserir informação Inserir informação 13. Representante Legal Órgão 14, Cargo 15. CPF Interveniente Inserir informação Inserir informação Inserir informação

1.Subgrupo tarifário A4	2. Opção N	fodalidade tarifária Horária Verde	3. Classe de consumo	ler Público
4. Horário de Ponta Entre 17h 30min e 2	Oh 30min	s. Horário Fora Ponta Complem en tar ao Horário de Ponta	6. Horário capacitivo Entre 0h 30min e 6h 30min	7. Horário indutivo Complementar ao Capacitivo
s. Atividade principal u administração púb				
VALORES DO MUS	D CONTRA	TADO (kW)		
9. MUSD único (kW)		10. MUSD Ponta (kW)	11. MUSD Fora	Ponta (kW)
)	A CONTRACTOR OF A STATE OF THE		F - F - A - A - A - A - A - A - A - A -

DISTRIBUIDORA	1				
TELEFONE 1 (fixo)	TELEFONE 2 (celular)	NOME			
(81) 3217-5405	-	Kaliko	ko Hugo S	icato Epalang	ја
Logradouro		N°	BARR	0	COMPLEMENTO
Avenio	la João de Barros	111	Вс	a Vista	2
CEP	CIDADE		ESTADO	E-MAL	
	1 122 124	1		1	
50.050-902	Recife		PE	clientescor	porativos celpe@neoenergia.com
CONSUMIDOR TELEFONE 1 (fixo)	TELEFONE 2 (celular)	NOME Lucia	PE ina Oliveira		porativos celpe@neoenergia.com
CONSUMIDOR TELEFONE 1 (fixo) (81) 3194-9360			2-300 19		porativos celpe@neoenergia.com
CONSUMIDOR TELEFONE 1 (fixo) (81) 3194-9360 Logradouro / N°	TELEFONE 2 (celular)		2-300 19		
CONSUMIDOR TELEFONE 1 (fixo) (81) 3194-9360 Logradouro / N° Av. Agamenon Ma	TELEFONE 2 (celular)		2-300 19		

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO № 5028595







TABELA 6 - ANEXOS

I - Condições de Uso e Conexão à Rede de Distribuição (U001-2016). II - Termo de opção Tarifária

Os anexos identificados nesta TABELA 6 são partes integrantes e indissociáveis do presente CONTRATO, Declarando as PARTES que cumpriram com o estabelecido nos mesmos.

O CONSUMIDOR reconhece e declara expressamente que a DISTRIBUIDORA lhe apresentou as opções disponíveis para faturamento, de acordo com o ramo de atividade desenvolvida na unidade consumidora, tendo o CONSUMIDOR manifestado expressamente sua opção pela modalidade tarifária constante nas CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE CONTRATAÇÃO, conforme TERMO DE OPÇÃO TARIFÁRIA, Anexo II, que é parte integrante e indissociável deste CONTRATO.

As PARTES resolvem, de comum acordo, celebrar o presente Contrato de Uso do Sistema de Distribuição, em conformidade com as condições ora estabelecidas, bem como as Condições de Uso e Conexão à Rede de Distribuição, assinando as PARTES o presente instrumento jurídico em 2 (duas) vias de igual teor e eficácia, na presença das testemunhas abaixo, a tudo presentes.

Recife, 4 de julho de 2017.

Representante 2 - CONSUMIDOR Representante 1 - CONSUMIDOR of sandruigh serve Nome: Nome: Alda/Isabela Saraiva Landim Lessa CPF: 698.022.204-00 CPF: Representante 1 - DISTRIBUIDORA Representante 2 - DISTRIBUIDORA Testemunha - DISTRIBUIDORA

Nome: Luciana Andréia Coutinho de Oliveira CPF: 743.655.763-72

Testemunha - CONSUMIDOR

CPF: 007.412.764-02

Nome: Kalikoko Hugo Sicato Epalanga Marcela Falcac 036.678.899-91



I - CONDIÇÕES DE USO E CONEXÃO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO

CONSIDERANDO QUE:

- A. a DISTRIBUIDORA é concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, usuária da REDE BÁSICA, que opera e mantém o seu SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.
- B. o CONSUMIDOR, responsável por instalações que se conectam ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, está localizado na área de concessão da DISTRIBUIDORA e necessita fazer uso do Sistema de Distribuição para efetivar compra de energia para suas instalações, de acordo com as características contratuais definidas na TABELA 4 deste CONTRATO, para uso exclusivo na unidade Consumidora de responsabilidade do CONSUMIDOR.
- C. A Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09.09.2010 ("Resolução Normativa nº 414"), estabelece as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica de forma atualizada e consolidada.
- D. A Resolução Normativa nº 414em seu art. 61 estabeleceu que o o CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO – CUSD deve ser celebrado com consumidores responsáveis por unidades consumidoras do Grupo A com nível de tensão inferior a 230 kV.

A **DISTRIBUIDORA** e o **CONSUMIDOR**, em observância ao art. 61 da Resolução Normativa nº 414, acordam em firmar o presente CONTRATO DE USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, doravante designado simplesmente "**CONTRATO**" ou "**CUSD**", conforme as cláusulas e condições seguintes:

DAS DEFINIÇÕES E PREMISSAS APLICÁVEIS AO PRESENTE CONTRATO

CLÁUSULA 1º - Todas as condições, expressões e termos técnicos utilizados neste CONTRATO têm os respectivos significados nas Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica, constantes da Resolução Normativa nº 414ou outra que vier a substituí-la, que é, para todos os fins e efeitos, parte integrante do presente instrumento, como se nele estivesse transcrita, e, complementarmente, pelas definições a seguir:

- a) "AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA ACR": segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos;
- b) "AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE ACL": Segmento do mercado no qual se realizam operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração, comercializadores, importadores e exportadores de energia elétrica, consumidores especiais e consumidores livres, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos;
- c) "ANEEL": Agência Nacional de Energia Elétrica, instituída pela Lei nº 9.427/96;
- d) "CONSUMIDOR ESPECIAL": agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE, da categoria de comercialização, que adquire energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração enquadrados no §5° do art. 26 da Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para unidade consumidora ou unidades consumidoras reunidas por comunhão de interesses de fato ou de direito cuja carga seja maior ou igual a 500 kW e que não satisfaçam, individualmente, os requisitos dispostos nos arts. 15 e 16 da lei n°9074, de 7 de julho de 1995;
- e) "CONSUMIDOR LIVRE": agente da CCEE, da categoria de comercialização, que adquire energia elétrica no AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE para unidades consumidoras que satisfaçam, individualmente, os requisitos dispostos nos arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 1995;
- f) "CONSUMIDOR POTENCIALMENTE LIVRE": aquele cujas unidades consumidoras satisfazem, individualmente, os requisitos dispostos nos arts. 15 e 16 da Lei no 9.074, de 1995, porém não adquirem energia elétrica no AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE;
- g) "DADOS DE MEDIÇÃO": São os valores de energia e demanda ativa e reativa em kW (quilo-watt-hora), kW (quilo-watt) e kVArh (quilovolt-ampère-reativo-hora), kVAr (quilovolt-ampère-reativo), respectivamente;
- h) "ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO": valor em Reais (R\$) devido pelo uso das instalações de distribuição, calculado pelo produto da tarifa de uso pelos respectivos montantes de uso do sistema de distribuição e de energia contratados ou verificados;

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Contrato CCER e CUSD (0427002)



- i) "ENERGIA REATIVA": é a energia que circula entre os diversos campos elétricos e magnéticos de um sistema de corrente alternada, sem produzir trabalho, expressa em kVArh (quilovolt-ampère-reativohora);
- j) "FATOR DE POTÊNCIA DE REFERÊNCIA": razão entre a energia elétrica ativa e a raiz quadrada da soma dos quadrados das energias elétricas ativa e reativa, consumidas no mesmo período especificado, tendo como referência o índice de 92% (noventa e dois por cento);
- k) "INSTALAÇÕES DE CONEXÃO": Significam as instalações elétricas de propriedade do CONSUMIDOR, com a finalidade de interligar suas instalações aos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO;
- "MONTANTE DE USO": potência ativa média, integralizada em intervalos de 15 (quinze) minutos durante o período de faturamento, injetada ou requerida do sistema elétrico de distribuição pela geração ou carga, expressa em quilowatts (kW);
- m) "MONTANTE DE USO CONTRATADO MUSD": Significa o montante de uso contratado pelo CONSUMIDOR à DISTRIBUIDORA, pelo uso dos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO;
- n) "ONS": Operador Nacional do Sistema Elétrico, agente de direito privado previsto pela Lei nº 9.648, de 27/05/98, responsável pela coordenação e controle da operação dos Sistemas Interligados Sul/Sudeste/Centro-Oeste e Norte/Nordeste;
- o) "PARTE": A DISTRIBUIDORA ou o CONSUMIDOR, estes referidos em conjunto como "PARTES";
- p) "PONTO DE ENTREGA": conexão do sistema elétrico da distribuidora com a unidade consumidora e situa-se no limite da via pública com a propriedade onde esteja localizada a unidade consumidora, nos termos da regulamentação do setor elétrico aplicável;
- "PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO": Conjunto de normas, critérios e requisitos técnicos para o planejamento, acesso, operação, medição e avaliação da qualidade da energia elétrica para os SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, aprovados pela ANEEL;
- r) "PROCEDIMENTOS DE REDE": Conjunto de normas, critérios e requisitos técnicos para o planejamento, acesso, operação, medição e avaliação da qualidade da energia elétrica aplicáveis à REDE BÁSICA, aprovados pela ANEEL;
- s) "PROCEDIMENTOS OPERATIVOS": Conjunto de normas, critérios e requisitos técnicos para a implantação do acesso, uso, medição e operação do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO da DISTRIBUIDORA;
- t) "REDE BÁSICA": São as instalações pertencentes ao SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL, identificadas segundo regras e condições estabelecidas pela ANEEL;
- u) "SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO": Instalações destinadas à distribuição de energia elétrica que compõe os ativos da área de concessão da DISTRIBUIDORA;
- v) "SISTEMA DE MEDIÇÃO DE FATURAMENTO SMF": Sistema de medição composto pelo medidor principal e de retaguarda, os transformadores para instrumentos (transformadores de potencial e de corrente), canal de comunicação, painéis, cabos e todos os requisitos estabelecidos no documento intitulado Especificação Técnica das Medições para Faturamento, bem como dos sistemas de coleta dos dados de medição para faturamento;
- w) "SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL SIN": Composto pelos sistemas de transmissão e de distribuição das diversas concessionárias de todas as regiões do país, com uso compartilhado por essas empresas, por onde transitam energias de diversas fontes e destinos, sistema esse sujeito à legislação pertinente, à regulamentação expedida pela ANEEL e, no que couber, à operação e coordenação do ONS;
- x) UNIDADE CONSUMIDORA: conjunto de instalações e equipamentos elétricos de propriedade do CONSUMIDOR, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica no PONTO DE ENTREGA com medição individualizada.

DO OBJETO

CLÁUSULA 2º - O presente CONTRATO tem por objeto regular as condições, procedimentos, direitos e obrigações das PARTES em relação ao uso do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO pelo CONSUMIDOR para a UNIDADE CONSUMIDORA e o pagamento dos ENCARGOS DE USO, segundo as características contratuais definidas na TABELA 4 deste CONTRATO, além de regular as condições, procedimentos,

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



direitos e obrigações das PARTES em relação à conexão das instalações do CONSUMIDOR ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO por meio do PONTO DE ENTREGA.

PARÁGRAFO 1º - O uso e conexão ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO de que trata o presente CONTRATO está subordinado à legislação do serviço de energia elétrica, aos PROCEDIMENTOS DE REDE, quando aplicáveis, e aos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO, os quais prevalecem nos casos omissos ou de eventuais divergências.

PARÁGRAFO 2º - O PONTO DE ENTREGA a que se refere a CLÁUSULA 2ª diz respeito à unidade consumidora pertencente ao CONSUMIDOR, situada no endereço indicado nos CAMPOS da TABELA 3.

DO INÍCIO DO FORNECIMENTO

CLÁUSULA 3º - A efetivação do início do fornecimento está condicionada cumulativamente a:

- observância, na UNIDADE CONSUMIDORA, das normas e padrões disponibilizados pela DISTRIBUIDORA, assim como daquelas expedidas pelos órgãos oficiais competentes, naquilo que couber e não dispuser contrariamente à regulamentação da ANEEL;
- II. instalação, pelo interessado, quando exigido pela DISTRIBUIDORA, em locais apropriados de livre e fácil acesso, de caixas, quadros, painéis ou cubículos destinados à instalação de medidores, transformadores de medição e outros aparelhos da DISTRIBUIDORA necessários à medição de consumo de energia elétrica e demanda de potência, quando houver, e à proteção destas instalações;
- III. celebração prévia dos contratos pertinentes;
- IV. apresentação dos documentos relativos à sua constituição, ao seu registro e do(s) seu(s) representante(s) legal(is), quando pessoa jurídica.
- V. quando necessários a execução de obras, serviços nas redes, instalação de equipamentos da distribuidora ou do interessado, conforme a tensão de fornecimento e a carga instalada a ser atendida, a conclusão das obras de atendimento à UNIDADE CONSUMIDORA, previstas no contrato de participação financeira indicada na TABELA 1.1.
- VI. quando cabível, à finalização por parte do CONSUMIDOR do processo de modelagem no âmbito da CCEE, assim como a conclusão da adequação do Sistema de Medição de Faturamento da UNIDADE CONSUMIDORA.

PARÁGRAFO 1º - A DISTRIBUIDORA não se responsabilizará por eventuais atrasos que possam vir a ocorrer com respeito ao início do fornecimento, devido à demora na obtenção de licenças e autorizações tanto oficiais/públicas como particulares, junto aos setores competentes, necessárias para adequações no sistema elétrico, e em caso de força maior, nos termos do artigo 35 da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 2º - A ligação definitiva da UNIDADE CONSUMIDORA somente será efetivada mediante apresentação de licença de operação/funcionamento, emitida por órgão responsável pela preservação do meio ambiente, quando couber.

DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

CLÁUSULA 4º - A vigência deste CONTRATO se dará a partir da data definida na TABELA 1.

PARAGRAFO ÚNICO – Não se aplica o caput desta CLÁUSULA para os casos de alteração de titularidade de unidades consumidoras do grupo A que optem pela manutenção das mesmas condições do contrato anterior, incluindo a vigência, desde que realizada em comum acordo entre os consumidores, mediante celebração de instrumento específico a ser apresentado à distribuidora no ato da solicitação, sem prejuízo do que consta no § 1º do art. 128 da Resolução Normativa nº 414.

CLÁUSULA 5º - A renovação ocorrerá por períodos iguais e sucessivos definidos no CAMPO 5 da TABELA 1, após a data de vencimento de sua vigência definida na CLÁUSULA 4º, desde que o CONSUMIDOR não se manifeste expressamente em contrário à prorrogação com antecedência mínima de 180 dias em relação ao término de cada vigência.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO ÚNICO – As PARTES acordam que, estando o CONSUMIDOR submetido à Lei 8.666/1993, a sua renovação será automática por sucessivos períodos definidos no CAMPO 5 da TABELA 1 até o limite máximo de 60 (sessenta) meses contados a partir da data do inicio do fornecimento previsto no CAMPO 3 da TABELA 1 deste CONTRATO, ou até que uma das PARTES, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias do término da vigência, manifeste à outra, por escrito, sua intenção de rescindi-lo.

DOS MONTANTES DE USO CONTRATADOS

CLÁUSULA 6º - A DISTRIBUIDORA coloca os SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO à disposição do CONSUMIDOR, sujeitando-se as PARTES às regulamentações da ANEEL, aos limites operacionais contidos nos PROCEDIMENTOS OPERATIVOS, quando cabível, e às demais disposições deste CONTRATO.

CLÁUSULA 7º - Os MONTANTES DE USO CONTRATADOS pelo CONSUMIDOR em seus respectivos segmentos horários serão os definidos na TABELA 4.

PARÁGRAFO 1º - Os valores do MUSD contratados devem atender às seguintes condições:

- MUSD contratado seguindo um cronograma mensal para as unidades consumidoras da classe rural e àquelas com sazonalidade reconhecida.
- II. MUSD contratado único para a vigência do contrato e, quando cabível, por postos tarifários, para as demais unidades consumidoras.

PARÁGRAFO 2º - Os contratos podem conter cronograma de acréscimo gradativo do MUSD CONTRATADO, o qual deve ser considerado para o cálculo de eventual participação financeira do CONSUMIDOR, retornando aos critérios de contratação estabelecidos no PARÁGRAFO 1º desta CLÁUSULA, ao final do cronograma.

PARÁGRAFO 3º - A DISTRIBUIDORA não garantirá o MUSD em valores superiores ao estabelecido, podendo neste caso, observados os limites de tolerância de ultrapassagem de MUSD definidos na Resolução Normativa nº 414, suspender a disponibilização dos montantes de uso do sistema de distribuição, sem prejuízos da reparação à DISTRIBUIDORA ou a terceiros.

PARÁGRAFO 4º - Caso o CONSUMIDOR necessite aumentar os MONTANTES DE USO CONTRATADOS com a DISTRIBUIDORA, deverá solicitar por escrito, previamente, para análise e definição das condições de atendimento, nos termos da Resolução Normativa nº 414 e da Resolução Normativa ANEEL nº 506 de 04 de setembro de 2012, ficando a concessão condicionada:

- a disponibilidades nos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO de propriedade da DISTRIBUIDORA para atender ao aumento solicitado pelo CONSUMIDOR;
- II. a adimplência do CONSUMIDOR relativo ao presente CONTRATO;
- III. à celebração de termo aditivo a este CONTRATO, no qual constarão os novos MONTANTES DE USO CONTRATADOS, pelos quais as PARTES se responsabilizarão nos termos da CLÁUSULA 7ª

PARÁGRAFO 5º - A DISTRIBUIDORA aplicará o período de testes, com duração de 3 (três) ciclos consecutivos e completos de faturamento, com o propósito de permitir a adequação do MUSD CONTRATADO pelo CONSUMIDOR, nas situações seguintes:

- início do fornecimento;
- II. mudança para faturamento aplicável a unidades consumidoras do grupo A, cuja opção anterior tenha sido por faturamento do grupo B;
- III. enquadramento na modalidade tarifária horária azul, exclusivamente para o montante contratado para o horário de ponta; e
- IV. acréscimo de MUSD, quando maior que 5% (cinco por cento) do contratado.

PARÁGRAFO 6° - Durante o período de testes definido no PARÁGRAFO 5° desta CLÁUSULA, aplica-se a cobrança por ultrapassagem do MUSD quando os valores medidos excederem o somatório de:

- I. a nova demanda contratada ou inicial; e
- 5% (cinco por cento) da demanda anterior ou inicial; e
- III. 30% (trinta por cento) da demanda adicional ou inicial.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 7º - Até o término do período de testes, o CONSUMIDOR poderá solicitar formalmente o ajuste da demanda contratada com a DISTRIBUIDORA, o que será realizado por meio do correspondente termo aditivo, conforme regras definidas pelo artigo 134 da Resolução Normativa nº. 414. A inexistência de solicitação formal neste sentido implicará na aceitação pelas PARTES da demanda definida no caput desta CLÁUSULA.

PARÁGRAFO 8º - A DISTRIBUIDORA deverá, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data do recebimento da solicitação de aumento dos MONTANTES DE USO, informar ao CONSUMIDOR as condições necessárias para esse atendimento, nos termos do Artigo 32, da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 9º - A solicitação de redução dos MONTANTES DE USO contratados, limitada a uma redução no período de 12 (doze) meses, deve ser realizada com a antecedência mínima de:

- V. 90 (noventa) dias, para os consumidores pertencentes ao subgrupo A4; ou
- VI. 180 (cento e oitenta) dias, para os consumidores pertencentes aos demais subgrupos.

PARÁGRAFO 10° - Quando houver Participação Financeira da DISTRIBUIDORA, a cada redução dos montantes contratados e ao término do CONTRATO, o CONSUMIDOR se obriga a pagar à DISTRIBUIDORA, o ressarcimento dos investimentos realizados e não amortizados relativos ao cálculo do encargo de responsabilidade da distribuidora, considerando-se os componentes homologados em vigor e o disposto na seção X do Capítulo III, da Resolução Normativa Nº 414.

PARÁGRAFO 11º - O ressarcimento dos investimentos realizados e não amortizados relativos ao cálculo do encargo de responsabilidade da distribuidora será calculado conforme abaixo:

Se ERD ≥ Valor Total dos Custos inerentes ao Orçamento:

 $Ri = Pfind \times \Delta IGPM - ERDnd$

Se ERD < Valor Total dos Custos inerentes ao Orçamento:

Ri = ERDa - ERDnd

Onde:

Ri = Ressarcimento dos investimentos realizados e não amortizados relativos ao cálculo do encargo de responsabilidade da **DISTRIBUIDORA**;

Pfind = Participação financeira da DISTRIBUIDORA;

Contrato CCER e CUSD (0427002)

ΔIGPM = Variação do IGPM contada a partir da data de assinatura do contrato até a data da redução dos montantes contratados;

ERDnd = Encargo de Responsabilidade da **DISTRIBUIDORA** com a nova demanda média ponderada, na tarifa vigente na data da redução dos montantes contratados;

ERDa = Encargo de Responsabilidade da **DISTRIBUIDORA** com a demanda vigente na data da solicitação da redução dos montantes contratados, na tarifa vigente na data da redução dos montantes contratados.

PARÁGRAFO 12º - A DISTRIBUIDORA deve ajustar o contrato vigente, a qualquer tempo, sempre que solicitado pelo CONSUMIDOR, em razão da implementação de medidas de eficiência energética, assim como a instalação de micro ou minigeração distribuída, conforme regulamentação específica, que resultem em redução da demanda de potência e do consumo de energia elétrica ativa, comprováveis pela DISTRIBUIDORA, ressalvado o disposto neste CONTRATO acerca do ressarcimento dos investimentos não amortizados durante a vigência do referido contrato.

PARÁGRAFO 13º - Para a revisão dos montantes contratados quando da instalação de micro ou minigeração distribuída, o CONSUMIDOR deverá informar na solicitação de acesso, a proposta com os novos valores a serem contratados, cujo atendimento se efetivará mediante celebração de aditivos contratuais, nos termos do art. 67 da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 14º - O consumidor deve submeter previamente à distribuidora os projetos básico e executivo das medidas de eficiência energética a serem implementadas, com as justificativas técnicas devidas, etapas de implantação, resultados previstos, prazos, proposta para a revisão contratual e acompanhamento pela distribuidora.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 15º - No caso de renovação automática deste CONTRATO, e desde que o CONSUMIDOR não solicite formalmente a alteração das demandas definidas na TABELA 4, o valor do MUSD a ser considerado na renovação será o vigente quando do término do CONTRATO.

SEGMENTOS HORÁRIOS

CLÁUSULA 8º - Para efeito de aplicação de tarifas diferenciadas de demanda e consumo ativos de energia elétrica, bem como para fins de faturamento de demanda e energia reativa excedente, ficam definidos os seguintes postos tarifários:

Posto tarifário Ponta: corresponde ao intervalo de três horas consecutivas, com período indicado na TABELA 4, exceto aos sábados, domingos, terça-feira de carnaval, sexta-feira da Paixão, Corpus Christi, e os seguintes feriados:

Feriados nacionais	Leis federais		
Confraternização Universal	10.607, de 19/12/2002		
Tiradentes	10.607, de 19/12/2002		
Dia do Trabalho	10.607, de 19/12/2002		
Independência	10.607, de 19/12/2002		
Nossa Senhora Aparecida	6.802. de 30/06/1980		
Finados	10.607, de 19/12/2002		
Proclamação da República	10.607, de 19/12/2002		
Natal	10.607, de 19/12/2002		
	Confraternização Universal Tiradentes Dia do Trabalho Independência Nossa Senhora Aparecida Finados Proclamação da República		

- II. Posto tarifário Fora Ponta: período composto pelo conjunto das horas diárias consecutivas e complementares àquelas definidas nos postos ponta;
- III. Horário CAPACITIVO: período de 6 (seis) horas consecutivas, compreendido, a critério da distribuidora, entre 23h 30min e 6h 30min, definido na TABELA 4;
- IV . Horário INDUTIVO: período complementar ao HORÁRIO CAPACITIVO, definido na TABELA 4.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os horários estabelecidos para fins de faturamento poderão sofrer alterações diante de publicação de Decreto Federal que altere os horários da região, como ocorre no caso do Horário de Verão, cujos postos tarifários e horários passam a vigorar conforme indicados na TABELA 4.

DA PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

CLÁUSULA 9º - As PARTES participarão financeiramente dos investimentos necessários para a ligação ou acréscimo de novas cargas no sistema elétrico da DISTRIBUIDORA, em observância aos parâmetros estabelecidos na legislação e regulamentação setorial específicas, e para este CONTRATO, conforme estabelecido nos Arts. 32 e 43 da Resolução Normativa nº 414, obedecendo às características definidas na TABELA 1.1 deste CONTRATO.

DO USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO

CLÁUSULA 10° - A energia elétrica deve ser disponibilizada no PONTO DE ENTREGA situado no endereço da unidade consumidora indicado nos CAMPOS da TABELA 3 em corrente alternada trifásica, frequência de 60 Hz, na tensão de fornecimento entre fases indicada na TABELA 1, respeitando-se os MONTANTES DE USO CONTRATADOS.

DAS EXIGÊNCIAS OPERACIONAIS

CLÁUSULA 11º - As PARTES se comprometem a seguir e respeitar os PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO, os Padrões Técnicos da Distribuidora, os PROCEDIMENTOS OPERATIVOS e o Acordo Operativo, além das regulamentações da ANEEL que estabeleçam procedimentos operacionais cabíveis a este CONTRATO.

PARÁGRAFO 1º - É de responsabilidade da DISTRIBUIDORA e do CONSUMIDOR realizar a operação e manutenção das INSTALAÇÕES DE CONEXÃO de sua propriedade.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 2º - Se uma PARTE provocar distúrbios ou danos nas instalações elétricas da outra PARTE, é facultado à PARTE prejudicada exigir da outra a instalação de equipamentos corretivos.

PARÁGRAFO 3º - O detalhamento dos procedimentos para o relacionamento das PARTES referente às INSTALAÇÕES DE CONEXÃO é estabelecido no Acordo Operativo, observadas as diretrizes previstas nos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO.

PARÁGRAFO 4º - As PARTES comprometem-se, quando necessário, a reavaliar as condições operativas das INSTALAÇÕES DE CONEXÃO, efetivando as adequações que se fizerem necessárias de forma a manter os padrões e requisitos definidos neste CONTRATO.

CLÁUSULA 12º - As PARTES concordam que a responsabilidade pelas perturbações no SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO é estabelecida e comprovada através de um processo de análise de perturbação, conforme os PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO.

CLÁUSULA 13º - O CONSUMIDOR deve atender às determinações da DISTRIBUIDORA, inclusive reduzindo ou desligando a carga ou transferindo a alimentação para o ramal de reserva, se existir, quando necessário à preservação da confiabilidade do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.

CLÁUSULA 14º - O CONSUMIDOR, na utilização do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, deve observar o limite de 0,92 no seu FATOR DE POTÊNCIA.

DOS ENCARGOS DE USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO

CLÁUSULA 15° - O CONSUMIDOR pagará mensalmente à DISTRIBUIDORA os ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, que serão calculados com base nos MONTANTES DE USO CONTRATADOS ou verificados, por PONTO DE ENTREGA, o que será devido a partir do início do uso do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, conforme vigência contratual prevista na CLÁUSULA 4°, de acordo com a seguinte fórmula:

Ed = P1 + P2, sendo que;

 $P1 = (Up \times TUDp + Ufp \times TUDfp) e P2 = (Cp \times TUCp + Cfp \times TUCfp)$

onde:

Ed = Encargo mensal pelo Uso dos Sistemas de Distribuição, em R\$;

TUDp = Tarifa de Demanda do Uso dos Sistemas de Distribuição no **POSTO TARIFÁRIO DE PONTA** , em R\$/kW;

TUDfp = Tarifa de Demanda do Uso dos Sistemas de Distribuição no **POSTO TARIFÁRIO FORA DE PONTA**, em R\$/kW;

TUCp = Tarifa de Consumo do Uso dos Sistemas de Distribuição no **POSTO TARIFÁRIO DE PONTA**, em R\$/MWh;

TUCfp =Tarifa de Consumo do Uso dos Sistemas de Distribuição no **POSTO TARIFÁRIO FORA DE PONTA**, em R\$/MWh

Up = o maior valor entre a MONTANTE DE USO CONTRATADO e o MONTANTE DE USO verificado por medição no POSTO TARIFÁRIO DE PONTA, em kW;

Ufp = o maior valor entre a MONTANTE DE USO CONTRATADO e o MONTANTE DE USO verificado por medição no POSTO TARIFÁRIO FORA DE PONTA , em kW;

Cp = Consumo de energia elétrica verificada por medição no POSTO TARIFÁRIO DE PONTA, em MWh;

Cfp = Consumo de energia elétrica verificada por medição no POSTO TARIFÁRIO FORA DE PONTA, em MWh.

PARÁGRAFO 1º - As tarifas de uso dos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, em cada POSTO TARIFÁRIO, serão definidas pela ANEEL em resolução homologatória específica.

PARÁGRAFO 2º - Os percentuais de descontos relativos aos benefícios tarifários incidentes sobre as tarifas de aplicação serão as indicadas na tabela abaixo, nos termos da Resolução Normativa nº 414.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



CONSUMIDOR	TUSD R\$/kW	TUSD R\$/MWh	TE R\$/MWh	TARIFA PARA APLICAÇÃO DOS DESCONTOS	NORMA LEGAL
RURAL	10%	10%	10%		
AGUA, ESGOTO E SANEAMENTO	15% 15%		15%	TUSD E TE DAS MODALIDADES AZUL, VERDE E CONVENCIONAL	Decreto 7.891, de 23 de janeiro de 2013.
IRRIGAÇÃO E AQUICULTURA EM HORÁRIO ESPECIAL	0%	70% A 90%	70% A 90%		Decreto 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Resolução Normativa nº 414, de 9 de setembro de 2010.
GERAÇÃO - FONTE INCENTIVADA	50% a 100%	0%	0%	TUSD GERAÇÃO	
	0% a 100%	0%	0%	MODALIDADE AZUL: TUSD DEMANDA (RS/kW)	Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996; Resolução Normativa nº 77, de 18 de agosto de 2004;
CONSUMIDOR LIVRE - FONTE INCENTIVADA	0% a 100%	0% a 100%	0%	MODALIDADE VERDE: TUSD DEMANDA (R\$/kW) E TUSD ENERGIA PONTA (R\$/MWh) DEDUZINDO-SE A TUSD	Decreto 7.891, de 23 de janeiro de 2013.

PARÁGRAFO 3º - Sendo a energia adquirida pelo CONSUMIDOR, no ACL, oriunda de fontes incentivadas, será assegurado desconto sobre a parcela fio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, na parcela do MUSD contratado que exceder o MUSD_{ACR}, calculado conforme o PARÁGRAFO 4º desta CLÁUSULA, em conformidade com o disposto no § 1º do art. 3º da Resolução Normativa ANEEL nº 376, de 25 de agosto de 2009 e nos termos das Regras de Comercialização da CCEE.

PARÁGRAFO 4º - Para os consumidores cujo atendimento se dê parcialmente sob condições reguladas, o percentual do MUSD contratado, referente à parcela cativa - % MUSD_{ACR}, não está sujeito a desconto nas tarifas de uso do sistema de distribuição. Para os casos de aquisições de energia por intermédio de Fontes Incentivadas, conforme PARÁGRAFO 7º desta CLÁUSULA, será definido pelas seguintes condições:

Se
$$EEAMciclo < (MWm\'edio_{CONTRATADO} \times HORAS_{CICLO})$$
:

$$\%MUSD_{4CR} = 100\%$$

Se $EEAMciclo \ge (MWm\acute{e}dio_{CONTRATADO} \times HORAS_{CICLO})$:

$$\% MUSD_{ACR} = \left(\frac{MWm\acute{e}dio_{CONTRATADO} \times HORAS_{CICLO}}{EEAMciclo}\right) x 100$$

Onde:

%MUSDACR - Percentual do MUSD contratado, referente à parcela cativa;

MWmédioCONTRATADO = limite estabelecido para a energia elétrica ativa contratada, definido em contrato de compra de energia regulada - **CCER** celebrado com a concessionária, fixado em MWmédio para cada ciclo de faturamento;

HORAS_{CICLO} = indica a quantidade total de horas do ciclo de faturamento;

EEAM_{CICLO} = montante de energia elétrica ativa, medido no ciclo de faturamento, em megawatt-hora (MWh).

PARÁGRAFO 5° - À parcela do MONTANTE DE USO verificado por medição que exceda em 5% (cinco por cento) do MONTANTE DE USO CONTRATADO, será aplicada cobrança de ultrapassagem, nos termos do Artigo 93, da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 6° - Todos os tributos, incidentes ou que venham a incidir sobre o presente CONTRATO, deverão ser recolhidos pelo seu contribuinte ou responsável, conforme disposto na legislação tributária. Se, durante o prazo de vigência do presente CONTRATO, existirem ou forem criados novos encargos, taxas ou tributos, ou modificadas as alíquotas dos atuais, os mesmos serão devidos pelo CONSUMIDOR, no que lhe couber, na forma definida na legislação.

PARÁGRAFO 7º - Para os consumidores que possuírem Contrato de Compra de Energia Regulada - CCER celebrado com a DISTRIBUIDORA, referente ao montante total da energia elétrica faturável, no ambiente de contratação regulada, não será aplicada a Parcela P2 do Ed - Encargo mensal pelo Uso dos Sistemas de Distribuição.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 8º - O CONSUMIDOR, caso não adquira a totalidade de sua energia elétrica no ambiente de contratação regulada, declara que possui contrato de compra de energia elétrica celebrado no ACL.

PARÁGRAFO 9º - Os reajustes de tarifas aplicáveis ocorrerão, conforme os procedimentos definidos pela ANEEL, por meio do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária) e de acordo com os valores devidamente homologados correspondentes à sua respectiva vigência.

DA ENERGIA REATIVA EXCEDENTE

CLÁUSULA 16º - Quando o FATOR DE POTÊNCIA verificado por medição se encontrar fora da faixa estabelecida, deve ser aplicada penalidade mediante faturamento de excedente de potência e energia reativa calculada de acordo com a legislação específica.

PARÁGRAFO ÚNICO - Será de responsabilidade do CONSUMIDOR, instalar por sua conta os equipamentos necessários para correção do FATOR DE POTÊNCIA.

DA QUALIDADE E CONTINUIDADE

CLÁUSULA 17º - A DISTRIBUIDORA deve manter serviços adequados de operação, conservação e manutenção de suas instalações.

CLÁUSULA 18º - A DISTRIBUIDORA, conforme legislação aplicável, obriga-se ainda, a manter os índices mínimos de qualidade relativos aos serviços de distribuição estabelecidos pela ANEEL até o montante de uso contratado, não se responsabilizando por danos causados quando de registro de valores superiores ao contratado.

CLÁUSULA 19º - Caso fique comprovado o não atendimento, pela DISTRIBUIDORA, dos referidos índices mínimos de qualidade, a mesma se sujeita ao pagamento das penalidades previstas na legislação aplicável.

PARÁGRAFO 1º - Nenhuma responsabilidade pode ser atribuída à DISTRIBUIDORA, por prejuízos que o CONSUMIDOR eventualmente venha a sofrer em decorrência de interrupções ou deficiências provenientes de caso fortuito ou força maior.

PARÁGRAFO 2º - O CONSUMIDOR deve realizar a operação e manutenção de suas instalações de forma a não interferir na qualidade de fornecimento dos demais consumidores.

CLÁUSULA 20º - O CONSUMIDOR deve manter os ajustes da proteção de suas instalações conforme disposições dos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO e, quando aplicáveis, dos PROCEDIMENTOS DE REDE.

CLÁUSULA 21º - O CONSUMIDOR deve informar previamente à DISTRIBUIDORA todas as modificações em equipamentos em suas instalações de conexão que alterem as suas características técnicas.

DAS CONDIÇÕES DE FATURAMENTO E PAGAMENTO

CLÁUSULA 22º - A DISTRIBUIDORA entregará mensalmente ao CONSUMIDOR uma Nota Fiscal/Fatura contendo os valores referentes aos ENCARGOS DE USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, acrescidos da ultrapassagem e eventuais penalidades por violação do limite do FATOR DE POTÊNCIA, se for o caso, para a liquidação na data do vencimento.

PARÁGRAFO 1º - A Nota Fiscal/Fatura deverá ser apresentada com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis em relação à data do respectivo vencimento, conforme Artigo 124, da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 2º - Quando se tratar de unidades consumidoras enquadradas nas classes Poder Público, lluminação Pública e Serviço Público, o prazo deve ser de 10 (dez) dias úteis.

PARÁGRAFO 3º - No caso de atraso na apresentação da fatura por motivo imputável à DISTRIBUIDORA, a data do vencimento será automaticamente postergada por prazo igual ao atraso verificado.

PARÁGRAFO 4º - A DISTRIBUIDORA deve apresentar ao CONSUMIDOR, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, os dados utilizados no cálculo dos ENCARGOS DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO cobrados.

PARÁGRAFO 5º - Eventuais divergências apontadas na cobrança não afetam os prazos e montantes para pagamento, devendo tal diferença, se houver, ser compensada na fatura subsequente.

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 6° - Eventual pagamento a maior efetuado pelo CONSUMIDOR, em decorrência de erro ou omissão da DISTRIBUIDORA, enseja a restituição do valor cobrado indevidamente no ciclo de faturamento posterior, pela DISTRIBUIDORA, corrigido pelo IGP-M e acrescidos das penalidades previstas no PARÁGRAFO 7º desta CLÁUSULA.

PARÁGRAFO 7° - O não pagamento da fatura em seu respectivo vencimento, sem prejuízo da legislação vigente, ensejará o pagamento, pelo CONSUMIDOR, de multa de 2% (dois por cento) sobre o valor total da fatura, atualização monetária com base na variação do IGP-M e de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados "pró rata die" sobre as parcelas em atraso, acrescidas da multa, além de outras sobretaxas por atraso que sejam legalmente atribuíveis," pró rata die", e aplicáveis durante o período compreendido entre a data devida e a data do efetivo pagamento.

PARÁGRAFO 8º - A DISTRIBUIDORA poderá suspender o USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, objeto deste CONTRATO, se o CONSUMIDOR deixar de liquidar qualquer Nota Fiscal/Fatura, ou mesmo se as garantias apresentadas não se mostrarem eficazes, no prazo de 15 (quinze) dias após a data da comunicação, por escrito, como prevê o Artigo 172, da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 9º - Os dispositivos desta CLÁUSULA permanecerão válidos após a rescisão ou término deste CONTRATO, por tanto tempo quanto seja necessário para que as obrigações de pagamento em aberto sejam cumpridas.

DA OPÇÃO DE FATURAMENTO COM TARIFA DO GRUPO B

CLÁUSULA 23º - O **CONSUMIDOR** pode optar por faturamento com aplicação da tarifa de Grupo B, correspondente à respectiva classe de consumo, se atendido ao menos um dos seguintes critérios:

- 1. A potência nominal total dos transformadores for igual ou inferior a 112,5 kVA;
- II. A potência total dos transformadores for igual ou inferior a 750 kVA, se classificada na subclasse cooperativa de eletrificação rural;
- III. A unidade consumidora se localizar em área de veraneio ou turismo cuja atividade seja a exploração de serviços de hotelaria ou pousada, independentemente da potência nominal total dos transformadores; ou
- IV. Quando, em instalações permanentes para a prática de atividades esportivas ou parques de exposições agropecuárias, a carga instalada dos refletores utilizados na iluminação dos locais for igual ou superior a 2/3 (dois terços) da carga instalada total.

PARÁGRAFO ÚNICO - Considera-se área de veraneio ou turismo aquela oficialmente reconhecida como estância balneária, hidromineral, climática ou turística.

DAS GARANTIAS

CLÁUSULA 24º - No caso de inadimplência pelo CONSUMIDOR de mais de 1 (uma) fatura mensal em um período de 12 (doze) meses, sem prejuízo da exigibilidade de quitação dos débitos, faculta-se a DISTRIBUIDORA, exigir o oferecimento de garantias, limitadas ao valor inadimplido.

CLÁUSULA 25° - O CONSUMIDOR deve apresentar e manter sua garantia pelos 11 (onze) meses que sucederem a penúltima fatura inadimplida, podendo optar dentre as seguintes modalidades:

- 1. Carta-fiança;
- II. Depósito-caução em espécie;
- III. Seguro Garantia;

CLÁUSULA 26º - Caso a garantia seja rescindida antecipadamente por razões imputáveis ao CONSUMIDOR este, deverá substituir a referida garantia por outra de igual teor e forma devendo ser observado o disposto no Art. 127 da Resolução Normativa nº 414.

DA SUSPENSÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE USO

CLÁUSULA 27º - Sem prejuízo do cumprimento da obrigação de pagamento dos ENCARGOS DE USO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, que serão devidos mesmo durante suspensão da prestação dos serviços de uso de que trata esta CLÁUSULA, conforme Artigo 172, da Resolução Normativa nº 414, a DISTRIBUIDORA poderá, a seu critério, suspender a prestação do serviço de uso dos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, de imediato, quando da ocorrência dos seguintes eventos:

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



- utilização de artificio ou qualquer outro meio fraudulento pelo CONSUMIDOR, ou ainda, prática de violência nos equipamentos de medição e transmissão localizados no lado da DISTRIBUIDORA, no PONTO DE ENTREGA, que provoquem alterações nas condições de medição;
- interligação clandestina ou a revelia:
- deficiência técnica ou de segurança das instalações do CONSUMIDOR, que ofereça risco iminente de danos a pessoas e bens.

CLÁUSULA 28º - Quando da ocorrência de quaisquer dos eventos listados nos PARÁGRAFOS 1º ao 7º desta CLÁUSULA, a DISTRIBUIDORA deverá notificar o CONSUMIDOR apontando as irregularidades, concedendo-lhe prazo de 5 (cinco) dias para sanar tais irregularidades. Vencido o prazo concedido, sem que o CONSUMIDOR tenha sanado as irregularidades apontadas, a DISTRIBUIDORA poderá suspender a prestação dos serviços de uso dos SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO.

PARÁGRAFO 1º - A DISTRIBUIDORA poderá exigir, a qualquer tempo, a instalação, a cargo e por conta do CONSUMIDOR, de equipamentos destinados a reduzir os distúrbios em seu sistema elétrico ou nos equipamentos de seus consumidores, comprovadamente provocados pelas instalações deste.

PARÁGRAFO 2º - O CONSUMIDOR envidará seus melhores esforços para usar sempre a energia trifásica de tal maneira que a corrente seja tomada igualmente nas três fases, não devendo a diferença entre duas fases quaisquer ser maior que 10% (dez por cento), em relação à média das correntes nas três fases.

PARÁGRAFO 3º - Se o CONSUMIDOR utilizar na unidade consumidora, à revelia da DISTRIBUIDORA, carga susceptível de provocar distúrbios ou danos no sistema elétrico de distribuição ou nas instalações e/ou equipamentos elétricos de outros consumidores, é facultado à DISTRIBUIDORA exigir do CONSUMIDOR o cumprimento das seguintes obrigações:

- instalação de equipamentos corretivos na unidade consumidora, com prazos pactuados, e/ou o pagamento do valor das obras necessárias no sistema elétrico da DISTRIBUIDORA, destinadas a correção dos efeitos desses distúrbios; e
- ressarcimento à DISTRIBUIDORA de indenizações por danos acarretados a outros consumidores, que, comprovadamente, tenham decorrido do uso, pelo CONSUMIDOR, da carga provocadora das irregularidades.

PARÁGRAFO 4º -Descumprimento pelo CONSUMIDOR das normas que regem a prestação do serviço público de energia elétrica.

PARÁGRAFO 5º - Rompimento de lacres nos equipamentos de medição, cuja responsabilidade seja imputável ao CONSUMIDOR, mesmo que não provoquem alterações nas condições de medição.

PARÁGRAFO 6° -Revenda terceiros. CONSUMIDOR. pelo dos MONTANTES DF USO CONTRATADOS.

PARÁGRAFO 7º - Quando se verificar impedimento ao acesso de empregados e prepostos da DISTRIBUIDORA em qualquer local onde se encontrem condutores e aparelhos de propriedade desta, para fins de leitura, bem como para inspeções necessárias.

CLÁUSULA 29° - Vencido o prazo concedido pela DISTRIBUIDORA na forma prevista no caput da CLÁUSULA 28ª, sem que o CONSUMIDOR tenha sanado as irregularidades apontadas, a DISTRIBUIDORA terá o pleno direito de suspender a prestação dos serviços de uso do sistema de distribuição.

DA RESCISÃO CONTRATUAL

CLÁUSULA 30º - Ressalvados os eventos listados nas CLÁUSULAS 27ª e 28ª, o presente CONTRATO poderá ser rescindido de pleno direito, a critério do CONSUMIDOR, mediante comunicação prévia e expressa à DISTRIBUIDORA

PARÁGRAFO 1º - O encerramento Contratual antecipado implica, sem prejuízo de outras estabelecidas pelas normas vigentes, nas seguintes cobranças:

- Valor correspondente aos faturamentos do MUSD contratado subsequentes à data prevista para o encerramento, verificados no momento da solicitação, limitados a 6 (seis) meses, para os POSTOS TARIFÁRIOS DE PONTA E FORA DE PONTA, quando aplicável; e
- Valor correspondente ao faturamento dos montantes mínimos previstos nos incisos I, II e III do art. 63 da Resolução Normativa nº 414, pelos meses remanescentes além do limite fixado no inciso I

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



deste PARÁGRAFO, sendo que para a modalidade tarifária horária azul a cobrança deve ser realizada apenas para o posto tarifário fora de ponta.

PARÁGRAFO 2º - Para unidade consumidora do grupo A optante por tarifa do Grupo B, a cobrança de que trata o caput desta CLÁUSULA é definida pelo faturamento dos meses remanescentes ao término da vigência do contrato, obtido pelo produto da TUSD fio B, vigente na data de solicitação do encerramento, sobre a média dos consumos de energia elétrica disponíveis precedentes à data do encerramento, limitada aos 12 (doze) últimos ciclos.

PARÁGRAFO 3º - A rescisão do presente CONTRATO, em qualquer hipótese, não libera as PARTES das obrigações devidas até a sua data e não afeta ou limita qualquer direito que, expressamente ou por sua natureza, deva permanecer em pleno vigor e efeito após a data de rescisão ou que dela decorra.

PARÁGRAFO 4º - O disposto nesta CLÁUSULA não exime o CONSUMIDOR do ressarcimento dos investimentos realizados e não amortizados relativos ao cálculo de encargo de responsabilidade da distribuidora e de outras cobranças estabelecidas na Resolução Normativa nº 414 ou em normas específicas.

CLÁUSULA 31º - Sem prejuízo do disposto na CLÁUSULA 30ª o presente CONTRATO poderá ser rescindido nos seguintes casos:

- decurso do prazo de 2 (dois) ciclos completos de faturamento após a suspensão regular e ininterrupta do fornecimento à unidade consumidora, exceto nos casos comprovados de procedimentos irregulares ou de religação à revelia, praticados durante a suspensão;
- II. quando cabível, por desligamento do CONSUMIDOR da Câmera de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme condições estabelecidas na Resolução Normativa ANEEL n.º 376, de 25/08/2009, ou sucedânea;

PARÁGRAFO ÚNICO - Caso ocorra a desconexão das Instalações de Conexão do CONSUMIDOR com os SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO da DISTRIBUIDORA, por motivo atribuível ao CONSUMIDOR, à revelia da DISTRIBUIDORA, poderá ocorrer a rescisão deste CONTRATO, hipótese em que o CONSUMIDOR será responsável pelo pagamento do valor previsto no PARÁGRAFO 1º, da CLÁUSULA 30ª.

CLÁUSULA 32º - O presente CONTRATO poderá ser rescindido de pleno direito por comum acordo entre as PARTES.

DO CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

CLÁUSULA 33º - Caso alguma das PARTES não possa cumprir qualquer de suas obrigações, no todo ou em parte, em decorrência de caso fortuito ou força maior, nos termos do parágrafo único do artigo 393 do Código Civil Brasileiro, deve comunicar o fato à outra PARTE no prazo de 72 horas, informando os efeitos danosos do evento e comprovando que o mesmo contribuiu para o descumprimento de obrigação previs ta neste CONTRATO.

CLÁUSULA 34º - Constatada a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, ficam suspensas, enquanto perdurar o evento, as obrigações que as PARTES ficarem impedidas de cumprir.

CLÁUSULA 35º - Não constituem hipóteses de força maior os eventos indicados:

- 1. dificuldades econômicas de qualquer das PARTES e/ou alteração das condições de mercado;
- II. demora no cumprimento por qualquer das PARTES de obrigação contratual;
- III. eventos que resultem do descumprimento por qualquer PARTE de obrigações contratuais ou de leis, normas, regulamentos, decretos ou demais exigências legais; ou
- IV. eventos que sejam resultantes de negligência, dolo, erro ou omissão.

DA CONEXÃO ÀS INSTALAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO

CLÁUSULA 36º - O PONTO DE ENTREGA e o SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO devem estar dimensionados para uma CAPACIDADE DE CONEXÃO no mínimo igual a 105% (cento e cinco por cento) do MUSD contratado.

PARÁGRAFO 1º - Ocorrendo qualquer violação da CAPACIDADE DE CONEXÃO, as PARTES comprometem-se a avaliar a necessidade de implementar os ajustes técnicos necessários para adaptar as instalações envolvidas e atender ao novo valor de CAPACIDADE DE CONEXÃO.

PARÁGRAFO 2º - Caso o CONSUMIDOR tenha necessidade de alterar a CAPACIDADE DE CONEXÃO,

U001-2016 CONTRATO DE USO D**O SIS**TEMA DE DISTRIBUIÇÃO



um novo procedimento de acesso, conforme estabelecido nos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO deve ser instruído pelo CONSUMIDOR perante a DISTRIBUIDORA, celebrando-se um termo aditivo ao contrato em vigor.

CLÁUSULA 37º - A partir do PONTO DE ENTREGA, independentemente de comunicação e prazos estabelecidos para substituição e/ou reformas, e sem que nenhuma responsabilidade por danos, prejuízos e acidentes sejam imputados à DISTRIBUIDORA, o CONSUMIDOR será responsável:

- pelo transporte e transformação da energia;
- pelo controle das oscilações de tensão;
- pela manutenção do fator de potência na faixa estabelecida pela legislação aplicável;
- IV . pela segurança e funcionamento adequado de suas instalações; e
- pela proteção do sistema elétrico da DISTRIBUIDORA dos efeitos de quaisquer perturbações originadas nas instalações do CONSUMIDOR.

DO SISTEMA DE MEDIÇÃO DE FATURAMENTO - SMF

CLÁUSULA 38º - Para fins de medição da energia fornecida ao CONSUMIDOR, nos termos deste CONTRATO, serão instalados pela DISTRIBUIDORA, no PONTO DE ENTREGA, os transformadores de instrumentos (Transformadores de Potência e Transformadores de Corrente) e medidor eletrônico de DEMANDA (kW), energia ativa (kWh) e energia reativa (kVArh). O medidor aqui referido será aferido pela DISTRIBUIDORA, cabendo ao CONSUMIDOR o direito de acompanhar todas as aferições, e exigir os certificados de exatidão dos padrões de comparação. Poderá o CONSUMIDOR, em qualquer tempo, solicitar aferições extras, desde que se responsabilize pelo pagamento das despesas correspondentes, caso o equipamento de medição seja encontrado dentro dos limites de erro permitidos pelas normas vigentes da ABNT, nos termos do Artigo 137 e seus parágrafos, da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 1º - A DISTRIBUIDORA procederá, mensalmente, a leitura dos medidores, o que será sempre efetuado abrangendo os registros de DEMANDA e energia compreendidos no intervalo correspondente ao seu ciclo mensal de leitura.

PARÁGRAFO 2º - A integralização da demanda de uso será em intervalo de tempo de 15 (quinze) minutos, nos termos do Artigo 21, da Resolução ANEEL nº 281, de 01.10.1999, podendo vir a ser alterado pela emissão de regulamentação superveniente da ANEEL.

PARÁGRAFO 3º - O CONSUMIDOR consentirá, a qualquer tempo, que DISTRIBUIDORA, devidamente credenciados, tenham acesso às instalações elétricas de sua propriedade, especialmente à sua subestação abaixadora, e fornecerá os dados e informações que forem solicitados sobre assuntos pertinentes ao funcionamento dos aparelhos e instalações que estejam ligados à rede elétrica.

PARÁGRAFO 4º - No caso de migração do CONSUMIDOR para o AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE - ACL, a DISTRIBUIDORA será responsável pela aquisição, instalação, operação e manutenção do medidor principal, do medidor de retaguarda, dos transformadores de instrumentos e do sistema de comunicação de dados, cabendo ao CONSUMIDOR a responsabilidade pela execução das obras civis e eventuais adequações das instalações associadas ao SISTEMA DE MEDIÇÃO DE FATURAMENTO - SMF, independentemente do PONTO DE ENTREGA da unidade consumidora.

PARÁGRAFO 5º - Caberá também ao CONSUMIDOR que efetue a migração para o AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE - ACL, ressarcir a DISTRIBUIDORA pelos custos de aquisição e implantação do medidor de retaguarda e do sistema de comunicação de dados, arcando ainda o CONSUMIDOR com os custos incorridos com a operação e manutenção desse sistema de comunicação, os quais lhe serão repassados pela DISTRIBUIDORA.

PARÁGRAFO 6º - Caberá à DISTRIBUIDORA a responsabilidade técnica por todo o SISTEMA DE MEDIÇÃO DE FATURAMENTO - SMF, inclusive, quando cabível, perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

PARÁGRAFO 7º - O CONSUMIDOR poderá solicitar, por escrito, que a DISTRIBUIDORA forneça pulsos de energia e pulsos de sincronismo das demandas e segmentos horários (ponta/fora de ponta). Correrão por conta do CONSUMIDOR quaisquer custos incorridos para a instalação e manutenção de equipamentos adicionais usados para transferência e/ou conversão dos pulsos, a serem fornecidos pela medição da DISTRIBUIDORA.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

SEI 0010318-28.2017.6.17.8000/pg. 21



PARÁGRAFO 8º - O CONSUMIDOR manterá a DISTRIBUIDORA isenta de quaisquer responsabilidades, na hipótese de ocorrerem defeitos de fabricação nos equipamentos de medição que possam causar ou que causem problemas na transferência dos pulsos, ou qualquer outro sinal gerado pelos equipamentos de medição, eventualmente utilizados pelo CONSUMIDOR.

PARÁGRAFO 9º - A DISTRIBUIDORA notificará o CONSUMIDOR sobre qualquer interrupção no fornecimento de sinais, por ocasião de manutenção ou aferição dos equipamentos de medição que, a critério exclusivo da DISTRIBUIDORA, se façam necessários, para cumprir com suas obrigações de prestação de serviços.

PARÁGRAFO 10° - O CONSUMIDOR deverá notificar a DISTRIBUIDORA, com antecedência mínima de 72 horas, sobre qualquer intervenção que impacte no SISTEMA DE MEDIÇÃO DE FATURAMENTO – SMF, a exemplo do sistema de comunicação, dos equipamentos de medição e de alimentação auxiliar de energia, devendo a execução dos seguintes serviços ocorrer impreterivelmente sob a supervisão da DISTRIBUIDORA:

- 1. Intervenção em TP (transformador de Potencial) e TC (Transformador de corrente) de medição;
- II. Intervenção / Parametrização de medidores;
- III. Substituição / Realocação de componentes do SMF;
- IV . Substituição / Realocação de componentes do Sistema de Comunicação.

PARÁGRAFO 11º - A presença da DISTRIBUIDORA, em outros serviços não informados anteriormente e que impactem no SMF, ficará a critério da mesma.

PARÁGRAFO 12º - A DISTRBUIDORA poderá cobrar pelo fornecimento de Pulsos de Potência e sincronismo para unidades consumidoras, conforme artigo 102, inciso XI da Resolução Normativa nº 414.

DA ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE CONEXÃO E/OU DOS PONTOS DE CONEXÃO

CLÁUSULA 39° - As PARTES se comprometem a avaliar permanentemente as condições operativas das INSTALAÇÕES DE CONEXÃO e ou PONTO DE ENTREGA objeto deste CONTRATO, identificando as ADEQUAÇÕES que se fizerem necessárias, de forma a atender aos padrões e requisitos definidos nos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO atendendo às novas necessidades do CONSUMIDOR e garantindo a confiabilidade e qualidade do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - A ADEQUAÇÃO de que trata o "caput" desta CLÁUSULA, e os requisitos técnicos necessários a sua realização serão objeto de aditivo contratual, que deverá contemplar todo o detalhamento técnico e comercial necessário a sua implementação. Quando da realização de ADEQUAÇÕES ou modificações nas INSTALAÇÕES DE CONEXÃO e ou PONTO DE ENTREGA, independentemente da propriedade destas, elas somente serão consideradas como disponíveis após a liberação pela DISTRIBUIDORA, segundo os requisitos e normas operativas dos PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO, PROCEDIMENTOS OPERATIVOS e dos demais procedimentos que vierem a regular a conexão.

DO ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO

CLÁUSULA 40° - O CONSUMIDOR garante o acesso às suas INSTALAÇÕES DE CONEXÃO e/ou PONTO DE ENTREGA objeto deste CONTRATO, conforme estabelecido nos PROCEDIMENTOS OPERATIVOS.

DOS ENCARGOS DE CONEXÃO

CLÁUSULA 41º - Quando cabível, sempre que houver custo relativo às instalações de conexão, objeto deste CONTRATO, os valores correspondentes, definidos pela DISTRIBUIDORA ou fixados pela ANEEL, que serão chamados de ENCARGOS DE CONEXÃO, serão incluídos, discriminadamente, na Nota Fiscal/Fatura de Energia Elétrica.

PARÁGRAFO 1º - Os serviços prestados serão discriminados na Nota Fiscal/Fatura de Energia Elétrica e estão listados abaixo:

- I Instalação do Sistema de Comunicação de dados
- II Comissionamento
- III Manutenção Homem hora
- IV km rodado
- V Aluguel mensal dos equipamentos de comunicação

Contrato CCER e CUSD (04270027)

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



PARÁGRAFO 2º - O comissionamento será cobrado pela distribuidora, uma única vez, logo após a prestação do serviço.

PARÁGRAFO 3º - Caso seja possível nova tecnologia de equipamentos de comunicação, poderá haver redução no valor dos encargos de conexão.

PARÁGRAFO 4º - O valor definido para o encargo de Conexão e as despesas descritas serão devidos a partir do início das adequações no sistema de medição, sendo reajustado em maio de cada ano pelo IGPM ou no caso da sua extinção pelo índice que venha a substituí-lo.

PARÁGRAFO 5º - Para o reajuste de que trata o PARÁGRAFO 4º será utilizada a seguinte fórmula:

$$P1 = P_0 \times (IGPM_1 \div IGPM_0)$$

Onde:

Po é o valor do ENCARGO DE CONEXÃO original;

IGPM₀ é o índice referente ao mês da data da atualização dos preços;

IGPM₁ é o índice referente ao mês anterior ao do reajuste;

P1 será o novo ENCARGO DE CONEXÃO reajustado.

PARÁGRAFO 6º - O subitem II do PARÁGRAFO 1º só sofrerá reajuste quando houver necessidade de nova prestação do serviço, em período superior a um ano.

DAS NOTIFICAÇÕES

CLÁUSULA 42º - Todas as comunicações, tais como correspondências, instruções, propostas, certificados, registros, aceitações e notificações enviadas no âmbito deste CONTRATO, devem ser feitas em português, por escrito, entregues em mãos, sob protocolo, por meio de carta com aviso de recebimento ou via fac-simile, para os endereços e prepostos indicados na TABELA 5.

PARÁGRAFO 1º - Qualquer das PARTES poderá promover a alteração dos prepostos e respectivos endereços de contato, para o recebimento de avisos e comunicações, desde que forneça à outra PARTE informação escrita sobre tal alteração, sendo certo que na ausência desta informação por escrito será reputada como devidamente recebida qualquer notificação enviada aos endereços e ou fac-símile acima mencionados.

PARÁGRAFO 2º - Fica estabelecido que deverão ser utilizados os endereços referenciados na qualificação das PARTES deste CONTRATO, nos casos de endereçamento de notificações judiciais, intimações, citações, oficios e/ou demais instrumentos referente a procedimentos judiciais.

DA CONFIDENCIALIDADE

CLÁUSULA 43º - As PARTES concordam que todas as informações e dados disponibilizados à outra PARTE serão tratados como confidenciais. A PARTE receptora das informações não divulgará as mesmas a terceiros, sem a autorização prévia e por escrito da outra PARTE, sendo certo que as disposições desta CLÁUSULA não se aplicam:

- 1. às informações que estiverem no domínio público;
- II. à divulgação de informações em decorrência de EXIGÊNCIAS LEGAIS; e
- III. às informações prestadas pelas PARTES à ANEEL, quando solicitadas a tal.

DO CÓDIGO DE ÉTICA

CLÁUSULA 44º - O CONSUMIDOR declara conhecer o Código de Ética da DISTRIBUIDORA, disponível em http://www.neoenergia.com/, comprometendo-se a observar por si, por seus administradores, prepostos, representantes e empregados, os seus princípios e diretrizes, mantendo, durante toda a sua relação com a DISTRIBUIDORA e/ou com terceiros relacionados ao objeto do contrato, os mais elevados padrões de ética e integridade.

DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

18 / 21

SEI 0010318-28.2017.6.17.8000 / pg. 23

Contrato CCER e CUSD (0427002)



CLÁUSULA 45° - As PARTES declaram que conhecem as várias leis e convenções aplicáveis no Brasil que proíbem atos de corrupção e outros atos lesivos contra a administração pública, dentre elas a Convenção Anticorrupção da OCDE, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (Decreto Federal n° 5.687/06), o Código Penal Brasileiro, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei n° 8.429/1992), Lei n° 9.613/98 e a Lei n° 12.846/2013, doravante denominadas, em conjunto, "Leis Anticorrupção". Em todas as atividades e atos relacionados à execução do presente CONTRATO, comprometem-se a cumprir e fazer cumprir, por si e por seus administradores, colaboradores e terceiros, rigorosamente, as Leis Anticorrupção.

- O CONSUMIDOR declara ainda que conhece as disposições relacionadas com o combate à corrupção, seja ela pública ou privada, contidas no Código de Ética da Contratante e comprometese a cumprir fielmente essas disposições, comprometendo-se ainda a denunciar à DISTRIBUIDORA qualquer infração a essas disposições que venha a ser do seu conhecimento, na forma disciplinada na CLÁUSULA 44º.
- II. Obrigam-se as PARTES, de forma irrevogável, a não prometer, oferecer, dar, patrocinar, incentivar, obrigar ou concordar, direta ou indiretamente, com subornos, fraudes, tráfico de influência, extorsão, vantagem indevida (seja em dinheiro, presentes, descontos, favores ou qualquer outra coisa de valor), a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada, nem praticar quaisquer dos atos vedados pelas Leis Anticorrupção. Comprometem-se, ainda, a adotar as melhores práticas de Governança com o objetivo de prevenir atos de corrupção, fraude, práticas ilícitas ou lavagem de dinheiro por seus administradores, colaboradores, prepostos ou terceiros, de acordo o disposto no artigo 7º, inciso VIII, da Lei nº 12.846/2013 e na Lei nº 9.613/98 e suas respectivas modificações e regulamentações.
- III. As PARTES deverão observar e fazer observar, por seus fornecedores, prepostos, empregados, colaboradores em geral, prestadores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética e integridade durante todo o processo de contratação e execução deste CONTRATO. É dever das PARTES treinar seus empregados e colaboradores em geral acerca de condutas éticas e do combate à corrupção.
- IV. As PARTES declaram que suas atividades, relacionadas ao objeto deste CONTRATO ou relacionadas com qualquer outro contrato celebrado com a outra PARTE, não afrontam a legislação anticorrupção e de lavagem de dinheiro.
- V. As PARTES declaram, ainda, que não há qualquer agente público ou pessoa a elas relacionadas que receberá, direta ou indiretamente, beneficios ou vantagens em decorrência do presente CONTRATO.
- VI. Toda documentação de cobrança a ser emitida nos termos deste CONTRATO deverá estar acompanhada de fatura/nota fiscal detalhada, contendo discriminação dos serviços prestados e/ou bens adquiridos, conforme o caso. As PARTES obrigam-se a manter livros, contas, registros e faturas fidedignos e consistentes com as operações a que correspondem. Considerando os propósitos da presente CLÁUSULA 45º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO), as PARTES concordam e autorizam que, na hipótese de indícios de irregularidades ou de quaisquer práticas ilícitas, a outra PARTE, seja diretamente ou por meio de pessoas por ela formalmente indicadas a tal fim, possa inspecionar o local de execução do CONTRATO e auditar todos os documentos, contas e registros relacionados à contratação e à execução do objeto deste CONTRATO.
- VII. Qualquer violação, por parte de qualquer das PARTES, das Leis Anticorrupção ou da presente CLÁUSULA 45º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO) será considerada uma infração grave a este CONTRATO, consistirá justa causa para sua rescisão motivada, conferindo à PARTE adimplente o direito de declarar rescindido imediatamente o presente CONTRATO, sem qualquer ônus ou penalidade, ficando a PARTE inadimplente responsável pelas perdas e danos a que der causa, nos termos da lei aplicável.
- VIII. O presente CONTRATO poderá ser imediatamente rescindido por qualquer das PARTES, ainda, na hipótese de participação ou envolvimento comprovado da outra PARTE, diretamente ou indiretamente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas e/ou obstrutivas (conforme Diretrizes e definições do Banco Mundial), ou em lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores (conforme Lei nº 9.613/98), seja na execução do presente CONTRATO ou em quaisquer outros Contratos em que figurar como contratante, seja com entes públicos ou privados.
- IX. As PARTES notificarão prontamente, por escrito, a outra PARTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas Leis Anticorrupção ou às disposições desta CLÁUSULA 45º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO) ou de qualquer suspeita de participação em práticas de suborno ou corrupção,

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



assim como o descumprimento de qualquer declaração prevista nesta CLÁUSULA 45º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO).

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA 46º - Aplicam-se a este CONTRATO as normas legais relativas à prestação de serviço público de energia elétrica, vigentes nesta data e as que vierem a ser editadas pela ANEEL e pelo Poder Concedente.

PARÁGRAFO 1º - A DISTRIBUIDORA e o CONSUMIDOR comprometem-se a seguir e respeitar a legislação, os PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO, os PROCEDIMENTOS DE REDE, quando aplicáveis, as limitações operativas dos equipamentos das PARTES e a legislação e regulamentação aplicáveis ao presente CONTRATO.

CLÁUSULA 47º - Toda e qualquer alteração deste CONTRATO somente tem validade se formalizada em termo aditivo assinado pelas PARTES, observando-se o disposto na legislação aplicável.

CLÁUSULA 48º - Todas as alterações que venham a ocorrer nos documentos apresentados pela unidade consumidora quando da assinatura do CONTRATO que impliquem em modificações em suas cláusulas e/ou nas condições de faturamento, bem como a mudança da atividade, societária ou a destinação ao insumo, mencionados neste CONTRATO, deverão ser informadas pelo CONSUMIDOR à DISTRIBUIDORA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA 49º - Uma vez constatada qualquer uma das modificações acima mencionadas, sem que a DISTRIBUIDORA tenha sido devidamente informada pelo CONSUMIDOR, a mesma poderá suspender imediatamente todo e qualquer beneficio concedido nas tarifas ou nos impostos aplicados ao faturamento da unidade consumidora, atrelado às modificações ora realizadas, até a efetiva regularização do cadastro por parte do CONSUMIDOR junto à DISTRIBUIDORA.

CLÁUSULA 50º - Nenhum atraso ou tolerância por qualquer das PARTES, relativos ao exercício de qualquer direito, poder, privilégio ou recurso vinculado ao presente CONTRATO deve ser passível de prejudicar o exercício posterior, nem deve ser interpretado como renúncia dos mesmos.

CLÁUSULA 51º - A unidade do Grupo B com carga instalada superior a 75kW atendida por sistema subterrâneo de distribuição em tensão secundária poderá optar pelo enquadramento na Tarifa do Subgrupo

CLÁUSULA 52º - O término do prazo deste CONTRATO não deve afetar quaisquer direitos ou obrigações anteriores a tal evento, ainda que seu exercício ou cumprimento se dê após a sua ocorrência.

CLÁUSULA 53° - O presente CONTRATO é reconhecido pelas PARTES como título executivo extrajudicial, conforme disposto no artigo 784, III, do Código de Processo Civil, para efeitos de cobrança de todos os valores apurados e considerados devidos.

CLÁUSULA 54º - Fica eleito o foro da sede da DISTRIBUIDORA para solução de quaisquer questões decorrentes deste Contrato, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

PARÁGRAFO ÚNICO - Caso o CONSUMIDOR seja ente público sujeito a Lei 8.666, o foro eleito será o da sede da Adminitração Pública consumidora.

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO



II - TERMO DE OPÇÃO TARIFÁRIA

Artigos		Características	Opções de Faturamento
100°	(oficialmente re hidromineral, clima	A localizada em área de veraneio ou turismo, econhecida como estância balneária, ática ou turística), com atividade de hotelaria ependente da potência nominal total dos	
		upo A com potência nominal total dos gual ou inferior a 112,5 kVA.	
100°		ada como cooperativa de eletrificação rural nominal total dos transformadores igual ou	Tarifa do Grupo B (correspondente à respectiva
100°	prática de ativida agropecuárias, co	o A com instalações permanentes para a ades esportivas ou parques de exposições m a carga instalada dos refletores utilizados s locais for igual ou superior a 2/3 da carga	classe).
101°		o B com carga instalada superior a 75kW ema subterrâneo de distribuição em tensão	Tarifa do Subgrupo AS
		Carga instalada até 75 kW, demanda contratada até 75 kW.	
	Atendido pelo sistema interligado nacional com	Carga instalada superior a 75 kW, demanda contratada maior ou igual a 30 kW e inferior a 150 kW, e não tenha havido opção por horária.	Tarifa do Grupo A - Convencional
57°	tensão de fornecimento	Demanda contratada a partir de 150 kW.	Compulsoriamente, Modalidade Tarifária Horária Azul ou Verde.
	maior ou igual a 2,3 KV e inferior a 69 KV.	Demanda contratada maior ou igual a 30 kW inferior a 150 kW.	Opcionalmente, Modalidade Tarifária Convencional, Horária Azul ou Verde.
		Unidade classificada como Cooperativa de Eletrificação Rural	Opcionalmente, Modalidade Tarifária Horária Azul ou Verde.
	Atendido pelo siste partir de 69 KV.	ema interligado, com tensão de fornecimento a	Compulsoriamente, Modalidade Tarifária Horária Azul
		das opções previstas nos artigos 57°, 100° rios de faturamento quando:	e 101º, deverá ser efetuada nova
57° §5°	últimos ciclos de fa		
	faturamento após	solicitar, desde que o pedido seja apresentado a revisão tarifária desta Concessionária; ou	
	III – quando ocorre em novo enquadr Normativa nº 414/2	er alteração na demanda contratada ou na tens amento, nos critérios dos incisos I, II ou I 2010.	são de fornecimento que impliquem Il do § 1º, Art.57º da Resolução

U001-2016

CONTRATO DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

/ 21 MAI



CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA - CCER

1. Nº do contrato 2. Prazo vig		vigência	4. Renov	ação	5. Prazo vigência após
inicial (mes	es) 3. Inicio		automáti I		renovação automática (meses
5028595 36 (trinta	e seis) M	aio de 2017		Sim	36 (trinta e seis)
6. Nº contrato de Obras	7. Nota	a. Instalaç		,	
	=,	32	03743		
	TABELA 2	2 - DADOS	DA DISTRIE	BUIDORA	
ı. Razão social					2. CNPJ/MF N°
Companhia Energética de Pernambuco – CELPE					10.835.932/0001-08
3. LOGRADOURO	4. n°	5. Bairro		6. Comp	lemento
Avenida João de Barros	111	Boa Vista			<u>~</u>
7. CEP s. Cidade		9. Estado	10. E-mail		
50.050-902 F	Recife	PE	clientesco	orporativosce	elpe@neoenergia.com
	TABELA	3 - DADOS	DO CONS	UMIDOR	
1. Razão Social	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR				A SECTION OF STREET
TRIBUNAL REGIONAL EL	EITOPAL DE D	EDNIAMBLIC	0		T
TRIBOTO E REGIOTO E EL	LITOIVE DET	21(14) 41/10/0			
C SECRETARIST CONTRACTOR	C C - C - C - C - C - C - C - C - C				
2. CNPJ/CPF N°	3. E-mail				
2. CNPJ/CPF N° 05.790.065/0001-00	3. E-maii		sesad@tre	-pe.jus.br	1
	3. E-mail		sesad@tre	-pe.jus.br	
	3. E-mail			e-pe.jus.br	
05.790.065/0001-00					
05.790.065/0001-00				5. N°	
05.790.065/0001-00	5			5. N°	9. Estado
05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida	S			5. N°	9. Estado PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif	S		s. CEP	5. N°	Dock Table Assessed Date:
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro Graças Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA)	S		8. CEP 52010904	s. № 1160	Dock Table Assessed Date:
05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro	S		8, CEP 52010904	5. N° 1160	Dock Table Assessed Date:
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro Graças Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA)	S	9	8, CEP 52010904	s. № 1160	Dock Table Assessed Date:
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recit (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas	S ade fe		8, CEP 52010904	5. N° 1160	PE
05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas	side de de		8, CEP 52010904	5. N° 1160	PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recit (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas	S ade fe		8, CEP 52010904	5. N° 1160	PE
05.790.065/0001-00 4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas	side de de		8. CEP 52010904	5. N° 1160	PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José	side de de	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160	PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recit (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele	13. Cidade Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160	PE 14. Estado PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recit (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele	s ade ie 13. Cidade Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160	PE 14. Estado PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 (81) 3194-9341 (6)	s ade ie 13. Cidade Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160	PE 14. Estado PE
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele (81) 3194-9341 (REPRESENTANTES LEGAIS	13. Cidade Fecife Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160 11. N° 321 sad@tre-pe.	PE 14. Estado PE jus.br
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele (81) 3194-9341 (REPRESENTANTES LEGAIS 18. Nome Alda Isabela Saraiva Lance	13. Cidade Fecife Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	s. N° 1160 11. N° 321 sad@tre-pe.	PE 14. Estado PE jus.br
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recit (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro PÇ das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele (81) 3194-9341 (REPRESENTANTES LEGAIS 18. Nome	13. Cidade Fecife Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	5. N° 1160 11. N° 321 Sad@tre-pe.	PE 14. Estado PE jus.br
4. Logradouro Av. Agamenon Magalhães 6. Bairro 7. Cida Graças Recif (UNIDADE CONSUMIDORA) 10. Logradouro Pç das Cinco Pontas 12. Bairro São José 15. Telefone 1 16. Tele (81) 3194-9341 (REPRESENTANTES LEGAIS 18. Nome Alda Isabela Saraiva Lance	13. Cidade Fecife Recife	17. E-mail	8. CEP 52010904	s. N° 1160 11. N° 321 sad@tre-pe.	PE 14. Estado PE jus.br





TABELA 3.1 - CCER – unidade consumidora submetida à lei nº 8.666/1993 de licitações e contratos As PARTES acordam que as obrigações e disposições deste CONTRATO estão subordinadas a Lei 8.666/1993, bem como vinculadas ao Termo de dispensa ou inexigibilidade de licitação. 1. Programa de 2. Atividade 3. Elemento de despesa 4. Plano interno trabalho 128976 339039 AIEF ENERGI Inserir informação 5. Fonte 6. Nº de empenho a. Valor estimado R\$ 9. Valor empenhado R\$ 2017NE000481 167.500,00 40.300.00 Inserir informação 10. Ato de Autorização 11. Nº processo de dispensa ou 12. Órgão interveniente (se houver) da lavratura inexigibilidade de licitação Inserir informação Inserir informação Inserir informação 13. Representante Legal Órgão 14. Cargo 15. CPF Inserir informação Inserir informação Inserir informação TABELA 4 - DADOS DE FATURAMENTO PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA 1. Subgrupo tarifário 2. Opção Modalidade tarifária 3. Classe de consumo Horária Verde Poder Público 10. Horário de Ponta 5. Horário Fora Ponta 6. Horário capacitivo 7. Horário indutivo Entre 17h 30min e 20h 30min Complementar ao Horário de Ponta Entre 0h 30min e 6h 30min Complementar ao Capacitivo 17. Montante de energia contratado 14. Atividade principal da unidade consumidora (CNAE) (MW médios) administração pública em geral - federal TABELA 5 - ANEXOS I - Condições de Fornecimento de Energia (E001-2016). As PARTES resolvem, de comum acordo, celebrar o presente Contrato de Compra de Energia Regulada, em conformidade com as condições ora estabelecidas, bem como as Condições de Fornecimento de Energia, assinando as PARTES o presente instrumento jurídico em 2 (duas) vias de igual teor e eficácia, na presença das testemunhas abaixo, a tudo presentes. Recife, 4 de julho de 2017. Representante 1 - CONSUMIDOR Representante 2 - CONSUMIDOR Nome: CPF: 698,022,204-00 CPF: Representante 1 - DISTRIBUIDORA Testemunha 1 - CONSUMIDOR Testemunha 2 - DISTRIBUIDORA Nome: Luciana Andréia Coutinho de Oliveira Nome: Kalikoko Hugo Sicato Epalanga Marcela Falcao CPF: 743.655.763-72 CPF: 007.412.764-02 036.678.894-96



CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO DE ENERGIA

CONSIDERANDO QUE:

As expressões e termos técnicos utilizados neste CONTRATO têm o significado que é dado aos mesmos nas Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica, constantes da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 9 de setembro de 2010 ("Resolução Normativa nº 414"), ou outra que vier a substituí-la, que é, para todos os fins e efeitos, parte integrante do presente instrumento, como se nele estivesse transcrita.

DO OBJETO

CLÁUSULA 1º - O presente CONTRATO tem por objeto, conforme estabelecido no art. 63-A da Resolução Normativa nº 414, regular o fornecimento de energia elétrica, pela DISTRIBUIDORA ao CONSUMIDOR, de acordo com as características contratuais definidas na TABELA 4 deste CONTRATO, para uso exclusivo na unidade Consumidora de responsabilidade do CONSUMIDOR.

PARÁGRAFO ÚNICO - A mudança da atividade, assim como a destinação ao insumo mencionado nesta CLÁUSULA deverá ser informada a DISTRIBUIDORA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

DO INÍCIO DO FORNECIMENTO

CLÁUSULA 2º - A efetivação do início do fornecimento está condicionada cumulativamente a:

- observância, na unidade Consumidora, das normas e padrões disponibilizados pela DISTRIBUIDORA, assim como daquelas expedidas pelos órgãos oficiais competentes, naquilo que couber e não dispuser contrariamente à regulamentação da ANEEL;
- II. instalação, pelo interessado, quando exigido pela DISTRIBUIDORA, em locais apropriados de livre e fácil acesso, de caixas, quadros, painéis ou cubículos destinados à instalação de medidores, transformadores de medição e outros aparelhos da DISTRIBUIDORA necessários à medição de consumo de energia elétrica e demanda de potência, quando houver, e à proteção destas instalações;
- III. celebração prévia dos contratos pertinentes;
- IV. apresentação dos documentos relativos à sua constituição, ao seu registro e do(s) seu(s) representante(s) legal(is), quando pessoa jurídica.
- V. quando necessários a execução de obras, serviços nas redes, instalação de equipamentos da distribui-dora ou do interessado, conforme a tensão de fornecimento e a carga instalada a ser atendida, a conclusão das obras de atendimento à unidade Consumidora, previstas no contrato de participação financeira indicada na TABELA 1.
- VI. quando cabível, à finalização por parte do CONSUMIDOR do processo de modelagem no âmbito da CCEE, assim como a conclusão da adequação do Sistema de Medição de Faturamento da unidade consumidora.

PARÁGRAFO 1º - A DISTRIBUIDORA não se responsabilizará por eventuais atrasos que possam vir a ocorrer com respeito ao início do fornecimento, devido à demora na obtenção de licenças e autorizações tanto oficiais/públicas como particulares, junto aos setores competentes, necessárias para implantação de torres e postes de sustentação de passagem de linhas de transmissão ou distribuição, e em caso de força maior.

PARÁGRAFO 2º - A ligação definitiva da unidade Consumidora somente será efetivada mediante apresentação de licença de funcionamento/operação, emitida por órgão responsável pela preservação do meio ambiente, quando couber.

DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

CLÁUSULA 3º - A vigência deste CONTRATO se dará a partir da data definida na TABELA 1.

PARAGRAFO ÚNICO – Não se aplica o caput desta CLÁUSULA para os casos de alteração de titularidade de unidades consumidoras do grupo A que optem pela manutenção das mesmas condições do contrato anterior, incluindo a vigência, desde que realizada em comum acordo entre os consumidores, mediante celebração de instrumento específico a ser apresentado à distribuidora no ato da solicitação, sem prejuízo do que consta no § 1º do art. 128 da Resolução Normativa nº 414.

E001-2016

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA

3/9 MAID



CLÁUSULA 4º - A renovação ocorrerá por períodos iguais e sucessivos definidos na TABELA 1, após a data de vencimento de sua vigência definida na CLÁUSULA 3º, desde que o CONSUMIDOR não se manifeste expressamente em contrário à prorrogação com antecedência mínima de 180 dias em relação ao término de cada vigência.

PARÁGRAFO ÚNICO – As PARTES acordam que, estando o CONSUMIDOR submetido à Lei 8.666/1993, a sua renovação será automática por sucessivos períodos definidos na TABELA 1 até o limite máximo de 60 (sessenta) meses contados a partir da data do inicio do fornecimento previsto na TABELA 1 deste CONTRATO, ou até que uma das PARTES, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias do término da vigência, manifeste à outra, por escrito, sua intenção de rescindi-lo..

DOS MONTANTES DE ENERGIA

CLÁUSULA 5º - A DISTRIBUIDORA deve atender ao aumento do montante de energia elétrica contratado disposto na TABELA 4, desde que efetuado por escrito e com a antecedência mínima de 60 (sessenta) meses, ou em prazo menor, a critério da DISTRIBUIDORA.

PARÁGRAFO 1º - As solicitações de redução do montante de energia elétrica contratada por consumidores livres e especiais, com aplicação a partir do início da vigência subsequente, devem ser realizadas com a antecedência mínima em relação ao término da vigência contratual de:

- 1. 90 (noventa) dias, para os consumidores pertencentes ao subgrupo A4; ou
- II. 180 (cento e oitenta) dias, para os consumidores pertencentes aos demais subgrupos.

PARÁGRAFO 2º - A DISTRIBUIDORA deve ajustar o contrato vigente, a qualquer tempo, sempre que solicitado pelo CONSUMIDOR, em razão da implementação de medidas de eficiência energética, assim como a instalação de micro ou minigeração distribuída, conforme regulamentação específica, que resultem em redução da demanda de potência e do consumo de energia elétrica ativa, comprováveis pela DISTRIBUIDORA.

PARÁGRAFO 3º - Para a revisão dos montantes contratados quando da instalação de micro ou minigeração distribuída, o CONSUMIDOR deverá informar na solicitação de acesso, a proposta com os novos valores a serem contratados, cujo atendimento se efetivará mediante celebração de aditivos contratuais, nos termos do art. 67 da Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 4º - O consumidor deve submeter previamente à distribuidora os projetos básico e executivo das medidas de eficiência energética a serem implementadas, com as justificativas técnicas devidas, etapas de implantação, resultados previstos, prazos, proposta para a revisão contratual e acompanhamento pela distribuidora.

SEGMENTOS HORÁRIOS

CLÁUSULA 6º - Para efeito de aplicação de tarifas diferenciadas de demanda e consumo ativos de energia elétrica, bem como para fins de faturamento de demanda e energia reativa excedente, ficam definidos os seguintes postos tarifários:

I. Posto tarifário Ponta: corresponde ao intervalo de três horas consecutivas, com período indicado na TABELA 4, exceto aos sábados, domingos, terça-feira de carnaval, sexta-feira da Paixão, Corpus Christi, e os seguintes feriados:

Dia e mês	Feriados nacionais	Leis federais	
01 de janeiro	Confraternização Universal	10.607, de 19/12/2002	
21 de abril	Tiradentes	10.607, de 19/12/2002	
01 de maio	Dia do Trabalho	10.607, de 19/12/2002	
07 de setembro	Independência	10.607, de 19/12/2002	
12 de outubro	Nossa Senhora Aparecida	6.802. de 30/06/1980	
02 de novembro	Finados	10.607, de 19/12/2002	
15 de novembro	Proclamação da República	10.607, de 19/12/2002	
25 de dezembro Natal		10.607, de 19/12/2002	

1 a Mh



- Posto tarifário Fora Ponta: período composto pelo conjunto das horas diárias consecutivas e complementares àquelas definidas nos postos ponta;
- III. Horário CAPACITIVO: período de 6 (seis) horas consecutivas, compreendido, a critério da distribuidora, entre 23h 30min e 6h 30min, definido na TABELA 4;
- IV. Horário INDUTIVO: período complementar ao HORÁRIO CAPACITIVO, definido na TABELA 4.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os horários estabelecidos para fins de faturamento poderão sofrer alterações diante de publicação de Decreto Federal que altere os horários da região, como ocorre no caso do Horário de Verão, cujos postos tarifários e horários passam a vigorar conforme indicados na TABELA 4.

DA ENERGIA E DEMANDA REATIVA EXCEDENTE

CLÁUSULA 7º - A ocorrência, nas instalações do CONSUMIDOR, em qualquer ciclo de faturamento, de fator de potência inferior ao limite estabelecido pela legislação pertinente, obtido por medição apropriada, implicará no faturamento da energia reativa excedente conforme legislação em vigor.

DO FATURAMENTO

CLÁUSULA 8º - A partir do ciclo de faturamento que se iniciará imediatamente após o início do fornecimento definido na CLÁUSULA 2º, o faturamento da energia elétrica ativa, para os respectivos segmentos horários, será:

I. para Consumidores livres ou especiais, quando o montante de energia elétrica ativa medida no ciclo de faturamento, em megawatt-hora, for maior que o produto do número de horas do ciclo pelo limite estabelecido para a energia elétrica ativa contratada, fixado em MV/médio para cada ciclo de faturamento, o faturamento da energia elétrica ativa será calculado da seguinte forma:

$$FEA(p) = MW \ m\'edio_{contratado} \times HORAS_{CICLO} \times \frac{EEAM(p)}{EEAM_{ciclo}} \times TE_{COMP}(p)$$

II. para Consumidores livres ou especiais, quando o montante de energia elétrica ativa medida no ciclo de faturamento, em megawatt-hora, for menor ou igual ao produto do número de horas do ciclo pelo limite estabelecido para a energia elétrica ativa contratada, fixado em MWmédio para cada ciclo de faturamento, o faturamento da energia elétrica ativa será calculado da seguinte forma:

$$FEA(p) = EEAM(p) \times TE_{comp}(p)$$

III. para demais consumidores que celebrem o CCER, o faturamento da energia elétrica ativa será calculado da seguinte forma:

$$FEA(p) = EEAM(p) \times TE_{comp}(p)$$

onde:

FEA(p) = faturamento da energia elétrica ativa, por posto horário "p", em Reais (R\$);

EEAM(p) = montante de energia elétrica ativa medido em cada posto horário "p" do ciclo de faturamento, em megawatt-hora (MWh);

EEAM_{CICLO} = montante de energia elétrica ativa, medido no ciclo de faturamento, em megawatthora (MWh);

TE_{COMP}(p) = tarifa de energia "TE" das tarifas de fornecimento, por posto horário "p", aplicáveis aos subgrupos do grupo A para a modalidade tarifária horossazonal, em Reais por megawatt-hora (R\$/MWh).

MWmédio_{CONTRATADO} = limite estabelecido p**ara a energia e**létrica ativa contratada, fixado em MWmédio para cada ciclo de faturamento;

HORAS_{CICLO} = indica a quantidade total de horas do ciclo de faturamento; e

p = indica posto horário, ponta ou fora de ponta, para as tarifas horárias.

PARÁGRAFO 1º - Aos consumidores que celebrem o CUSD, adicionalmente ao faturamento estabelecido no caput, será faturado o produto da TUSD - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, fixada em Reais por megawatt-hora (R\$/MWh), pelo montante total de energia elétrica ativa medida, observando-se, quando

E001-2016

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA

5/9 MAD



pertinente, os respectivos postos horários, conforme estabelecido no parágrafo 6º, do Art. 104, Resolução Normativa nº 414.

PARÁGRAFO 2º - Todos os tributos, incidentes ou que venham a incidir sobre o presente CONTRATO, deverão ser recolhidos pelo seu contribuinte ou responsável, conforme disposto na legislação tributária. Se, durante o prazo de vigência do presente CONTRATO, existirem ou forem criados novos encargos, taxas ou tributos, ou modificadas as alíquotas dos atuais, os mesmos serão devidos pelo CONSUMIDOR, no que lhe couber, na forma definida na legislação.

PARÁGRAFO 3º - Os reajustes de tarifas aplicáveis ocorrerão, conforme os procedimentos definidos pela ANEEL, por meio do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária) e de acordo com os valores devidamente homologados correspondentes à sua respectiva vigência.

DO PAGAMENTO

CLÁUSULA 9º - O CONSUMIDOR obriga-se a pagar a DISTRIBUIDORA o valor correspondente ao consumo conforme CLÁUSULA 8º, a partir da data fixada para o início do fornecimento.

PARÁGRAFO 1º - O atraso no pagamento da Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica ou Fatura emitida pela DISTRIBUIDORA, sem prejuízo da legislação vigente, implicará na cobrança de multa de 2% (dois por cento), atualização monetária com base na variação do IGP-M e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês calculado *pro rata die.*

CLÁUSULA 10° - Este CONTRATO é reconhecido pelas Partes como título executivo, extrajudicial, na forma do artigo 784, inciso III, do Código de Processo Civil, para efeito de cobrança de todos os valores apurados mediante simples cálculo aritmético, especialmente os relativos à energia faturada.

CLÁUSULA 11º - Os valores contidos na nota fiscal/fatura de energia elétrica serão tidos como certos, líquidos e exigíveis, ressalvado o disciplinado na CLÁUSULA 12º, portanto o não pagamento da nota fiscal/fatura de energia elétrica até a data estabelecida para seu vencimento, ensejará, além da multa e acréscimos previstos na legislação específica, a suspensão do fornecimento de energia elétrica, 15 (quinze) dias após a notificação da DISTRIBUIDORA, por escrito.

CLÁUSULA 12º - O prazo de pagamento da nota fiscal/fatura de energia elétrica no seu respectivo vencimento, não poderá ser afetado por discussões entre as partes, devendo a diferença, quando houver, constituir objeto de processamento independente e tão logo apurado ser paga ou devolvida a quem de direito, conforme legislação específica.

PARÁGRAFO ÚNICO - O prazo mínimo para vencimento da fatura deve ser de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da respectiva apresentação.

- Quando se tratar de unidades consumidoras enquadradas nas classes Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público, o prazo deve ser de 10 (dez) dias úteis.
- II. Quando da solicitação do fornecimento, alteração de titularidade ou, sempre que solicitado, a distribuidora deve oferecer pelo menos 6 (seis) datas de vencimento da fatura para escolha do consumidor, distribuídas uniformemente, em intervalos regulares ao longo do mês.
- III. A data de vencimento da fatura somente pode ser modificada com autorização prévia do consumidor, em um intervalo não inferior a 12 (doze) meses.

CLÁUSULA 13º - A aplicação de eventuais descontos nas tarifas que o consumidor tenha direito, atenderá as condições definidas em legislação específica.

CLÁUSULA 14º - Os valores pendentes de pagamento permanecerão passivos de cobrança administrativa ou judicial após a rescisão ou término deste CONTRATO, por tanto tempo quanto seja necessário para que as obrigações de pagamento em aberto sejam cumpridas.

DO FUNDAMENTO LEGAL - PUBLICAÇÃO E REGISTRO - VALORES

CLÁUSULA 15º - Quando o consumidor se submeter à Lei de Licitações e Contratos, a contratação do fornecimento de energia elétrica, de que trata a **CLÁUSULA 1º** deste instrumento, será feita com base na Resolução Normativa nº 414e na Lei Federal n.º 8.666/93.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os valores específicos do processo de licitação deste CONTRATO estão contidos nos campos da TABELA 3.1 deste CONTRATO.

DA RESCISÃO CONTRATUAL

E001-2016

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA

6/9 MM



CLÁUSULA 16° - O encerramento da relação contratual entre a DISTRIBUIDORA e o CONSUMIDOR pode ocorrer, alternativamente, nas seguintes circunstâncias:

- 1. pedido formal do CONSUMIDOR para encerramento da relação.;
- II. decurso do prazo de 2 (dois) ciclos completos de faturamento após a suspensão regular e ininterrupta do fornecimento à unidade Consumidora, exceto nos casos comprovados de procedimentos irregulares ou de religação à revelia, praticados durante a suspensão;
- III. solicitação de fornecimento formulado por novo interessado referente à mesma unidade consumidora, observados os requisitos previstos no art. 27 da Resolução Normativa nº 414;
- IV . término da vigência deste CONTRATO;
- V. O presente CONTRATO poderá ser rescindido de pleno direito por comum acordo entre as PARTES.

CLÁUSULA 17º - O encerramento antecipado da relação contratual, implica, sem prejuízo de outras obrigações, na cobrança correspondente ao valor do faturamento dos meses remanescentes para o término da vigência do CONTRATO, limitado a 12 (doze) meses, considerando o produto da tarifa de energia e da bandeira tarifária vigentes na data de solicitação do encerramento sobre o calculado com base:

- 1. nos montantes médios contratados, para os consumidores livres e especiais; ou
- II. na média dos consumos de energia elétrica disponíveis, em conformidade com os dados de medição da DISTRIBUIDORA ou ainda, quando for o caso, da CCEE, precedentes ao encerramento, limitada aos 12 (doze) últimos ciclos, para os demais Consumidores.

PARÁGRAFO ÚNICO - O disposto nesta CLÁUSULA não exime o CONSUMIDOR do ressarcimento dos investimentos realizados e não amortizados relativos ao cálculo de encargo de responsabilidade da distribuidora e de outras cobranças estabelecidas na Resolução Normativa nº 414 ou em normas específicas.

CLÁUSULA 18º - O CONTRATO poderá ser rescindido independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, caso haja infração de qualquer cláusula contratual ou da legislação dos serviços de energia elétrica a qual está subordinado, respondendo a parte infratora pelos prejuízos que causar à outra.

DA CONFIDENCIALIDADE

CLÁUSULA 19º - As PARTES concordam que todas as informações e dados disponibilizados à outra PARTE serão tratados como confidenciais. A PARTE receptora das informações não divulgará as mesmas a terceiros, sem a autorização prévia e por escrito da outra PARTE, sendo certo que as disposições desta CLÁUSULA não se aplicam:

- às informações que estiverem no domínio público;
- II. à divulgação de informações em decorrência de EXIGÊNCIAS LEGAIS; e
- III. às informações prestadas pelas PARTES à ANEEL, quando solicitadas a tal.

DO CÓDIGO DE ÉTICA

CLÁUSULA 20° - O CONSUMIDOR declara conhecer o Código de Ética da DISTRIBUIDORA, disponível em http://www.neoenergia.com/, comprometendo-se a observar por si, por seus administradores, prepostos, representantes e empregados, os seus princípios e diretrizes, mantendo, durante toda a sua relação com a DISTRIBUIDORA e/ou com terceiros relacionados ao objeto do contrato, os mais elevados padrões de ética e integridade.

DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO

CLÁUSULA 21º - As PARTES declaram que conhecem as várias leis e convenções aplicáveis no Brasil que proíbem atos de corrupção e outros atos lesivos contra a administração pública, dentre elas a Convenção Anticorrupção da OCDE, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (Decreto Federal nº 5.687/06), o Código Penal Brasileiro, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), Lei nº 9.613/98 e a Lei nº 12.846/2013, doravante denominadas, em conjunto, "Leis Anticorrupção". Em todas as atividades e atos relacionados à execução do presente Contrato, comprometem-se a cumprir e fazer cumprir, por si e por seus administradores, colaboradores e terceiros, rigorosamente, as Leis Anticorrupção.

 O CONSUMIDOR declara ainda que conhece as disposições relacionadas com o combate à corrupção, seja ela pública ou privada, contidas no Código de Ética da Contratante e compromete-se

E001-2016

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA

7/9 M



a cumprir fielmente essas disposições, comprometendo-se ainda a denunciar à DISTRIBUIDORA qualquer infração a essas disposições que venha a ser do seu conhecimento, na forma disciplinada na CLÁUSULA 20°.

- II. Obrigam-se as PARTES, de forma irrevogável, a não prometer, oferecer, dar, patrocinar, incentivar, obrigar ou concordar, direta ou indiretamente, com subomos, fraudes, tráfico de influência, extorsão, vantagem indevida (seja em dinheiro, presentes, descontos, favores ou qualquer outra coisa de valor), a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada, nem praticar quaisquer dos atos vedados pelas Leis Anticorrupção. Comprometem-se, ainda, a adotar as melhores práticas de Governança com o objetivo de prevenir atos de corrupção, fraude, práticas ilícitas ou lavagem de dinheiro por seus administradores, colaboradores, prepostos ou terceiros, de acordo o disposto no artigo 7º, inciso VIII, da Lei nº 12.846/2013 e na Lei nº 9.613/98 e suas respectivas modificações e regulamentações.
- III. As PARTES deverão observar e fazer observar, por seus fornecedores, prepostos, empregados, colaboradores em geral, prestadores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética e integridade durante todo o processo de contratação e execução deste CONTRATO. É dever das PARTES treinar seus empregados e colaboradores em geral acerca de condutas éticas e do combate à corrupção.
- IV. As PARTES declaram que suas atividades, relacionadas ao objeto deste CONTRATO ou relacionadas com qualquer outro contrato celebrado com outra PARTE, não afrontam a legislação anticorrupção e de lavagem de dinheiro.
- V . As **PARTES** declaram, ainda, que não há qualquer agente público ou pessoa a elas relacionadas que receberá, direta ou indiretamente, benefícios ou vantagens em decorrência do presente **CONTRATO**.
- VI. Toda documentação de cobrança a ser emitida nos termos deste CONTRATO deverá estar acompanhada de fatura/nota fiscal detalhada, contendo discriminação dos serviços prestados e/ou bens adquiridos, conforme o caso. As PARTES obrigam-se a manter livros, contas, registros e faturas fidedignos e consistentes com as operações a que correspondem. Considerando os propósitos da presente CLÁUSULA 21º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO), as PARTES concordam e autorizam que, na hipótese de indícios de irregularidades ou de quaisquer práticas ilícitas, outra PARTE, seja diretamente ou por meio de pessoas por ela formalmente indicadas a tal fim, possa inspecionar o local de execução do CONTRATO e auditar todos os documentos, contas e registros relacionados à contratação e à execução do objeto deste CONTRATO.
- VII. Qualquer violação, por parte de qualquer das PARTES, das Leis Anticorrupção ou da presente CLÁUSULA 21º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO) será considerada uma infração grave a este CONTRATO, consistirá justa causa para sua rescisão motivada, conferindo à PARTE adimplente o direito de declarar rescindido imediatamente o presente CONTRATO, sem qualquer ônus ou penalidade, ficando a PARTE inadimplente responsável pelas perdas e danos a que der causa, nos termos da lei aplicável.
- VIII . O presente CONTRATO poderá ser imediatamente rescindido por qualquer das PARTES, ainda, na hipótese de participação ou envolvimento comprovado da outra PARTE, diretamente ou indiretamente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas e/ou obstrutivas (conforme Diretrizes e definições do Banco Mundial), ou em lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores (conforme Lei n° 9.613/98), seja na execução do presente CONTRATO ou em quaisquer outros Contratos em que figurar como contratante, seja com entes públicos ou privados.
- IX. As PARTES notificarão prontamente, por escrito, outra PARTE a respeito de qualquer suspeita ou violação do disposto nas Leis Anticorrupção ou às disposições desta CLÁUSULA 21º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO) ou de qualquer suspeita de participação em práticas de suborno ou corrupção, assim como o descumprimento de qualquer declaração prevista nesta CLÁUSULA 21º (DAS LEIS ANTICORRUPÇÃO).

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA 22º - O formecimento de energia elétrica de que trata o presente **CONTRATO** está subordinado à legislação do serviço de energia elétrica, a qual prevalecerá nos casos omissos ou em eventuais divergências.

CLÁUSULA 23º - A DISTRIBUIDORA poderá, após análise e aprovação da solicitação por escrito do CONSUMIDOR, fornecer, pulsos de sincronismo da medição das grandezas elétricas nos segmentos horários de ponta e fora ponta.

E001-2016

CONTRATO DE COMPRA DE ENERGIA REGULADA

SCER e CUSD (0427002)

man a



PARÁGRAFO 1º - Serão de responsabilidade do CONSUMIDOR os eventuais custos relativos à adaptação e manutenção dos equipamentos de interface para o fornecimento de pulsos.

PARÁGRAFO 2º - A DISTRIBUIDORA ficará isenta de qualquer responsabilidade, na hipótese de ocorrerem defeitos nos equipamentos de medição que possam causar problemas no fornecimento de pulsos, ou qualquer outro sinal gerado pela medição, utilizados pelo CONSUMIDOR.

PARÁGRAFO 3º - O CONSUMIDOR será comunicado com antecedência prévia de 48 (quarenta e oito) horas, pela DISTRIBUIDORA, sobre a interrupção do fornecimento de sinais de pulsos por ocasião de manutenção ou aferição dos equipamentos de medição ou outras razões para uso próprio.

CLÁUSULA 24º - Todas as alterações que venham a ocorrer nos documentos apresentados pela unidade consumidora quando da assinatura do CONTRATO que impliquem em modificações em suas cláusulas e/ou nas condições de faturamento, bem como a mudança da atividade, societária ou a destinação ao insumo, mencionados neste CONTRATO, deverão ser informadas pelo CONSUMIDOR à DISTRIBUIDORA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO 1º - Uma vez constatada qualquer uma das modificações acima mencionadas, sem que a DISTRIBUIDORA tenha sido devidamente informada pelo CONSUMIDOR, a mesma poderá suspender imediatamente todo e qualquer beneficio concedido nas tarifas ou nos impostos aplicados ao faturamento da unidade consumidora, atrelado às modificações ora realizadas, até a efetiva regularização do cadastro por parte do CONSUMIDOR junto à DISTRIBUIDORA.

CLÁUSULA 25º - A unidade do Grupo B com carga instalada superior a 75kW atendida por sistema subterrâneo de distribuição em tensão secundária poderá optar pelo enquadramento na Tarifa do Subgrupo AS.

CLÁUSULA 26º - Aplica-se a este CONTRATO, a legislação em vigor, bem como, de imediato, qualquer modificação superveniente efetuada pelo Poder Concedente.

CLÁUSULA 27º - Aplicar-se-ão de imediato ao presente CONTRATO, os critérios estabelecidos pelo Poder Concedente, na hipótese da decretação de racionamento de energia elétrica.

CLÁUSULA 28º - Os casos omissos ou dúvidas na interpretação do presente **CONTRATO** serão inicialmente solucionados pelas Partes, pela Agência Reguladora Estadual ou pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

CLÁUSULA 29º - Os direitos e obrigações decorrentes deste CONTRATO se transmitem aos sucessores e cessionários das Partes contratantes, ficando estabelecido que nenhuma cessão ou transferência feita pelo CONSUMIDOR, terá validade se antes não for formalmente aceita pela DISTRIBUIDORA.

CLÁUSULA 30° - A partir da data do início do fornecimento ficam revogados os contratos anteriormente celebrados entre as Partes para estes mesmos fins.

CLÁUSULA 31º - A abstenção eventual pelas Partes do exercício de quaisquer direitos decorrentes deste CONTRATO não será considerada novação ou renúncia.

CLÁUSULA 32º - Fica eleito o foro da sede da DISTRIBUIDORA para solução de quaisquer questões decorrentes deste Contrato, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

PARÁGRAFO ÚNICO – Caso o **CONSUMIDOR** seja ente público sujeito a Lei 8.666, o foro eleito será o da sede da Adminitração Pública consumidora.

19 MAD